



POVO Famalicense

Desde 1999

ANO XXIV | N.º 1198
6 de Março de 2024
Diretora: Sandra Ribeiro Gonçalves
SEMÁRIO GRATUITO



**VENDA
a sua casa,
AGORA!**

CONSULTE-NOS
252 315 660

PF
PAULO FERREIRA
IMOBILIÁRIA

pauloferreira.imobiliaria.pt

SOFIA
Lingerie e Interiores

NOVA COLEÇÃO!
Visite-nos!

Rua Alves Roçadas, 35 | 4760-118 V.N.F.
T.L.F.: 252 046 997 | sofialingeri

CV SEGUROS
Automóvel • Saúde • Habitação • Vida
Acidentes de Trabalho

geral@cvseguros.pt
+351 913 500 841
claudiavilaverde@mi-intermediariosdecredito.pt

mi
Intermediários
crédito

Análise de Crédito sem Custo
Crédito Habitação
Transfêrencia de Crédito Habitação
Crédito Pessoal

Rua Santo António nº71º andar loja 1/2 Vila Nova de Famalicão

**Protecção Civil
já "caçou"
mais de
8 mil ninhos
de vespa
asiática**



Números avançados pelo município
no arranque de mais um Mês da Protecção Civil.
"Caça" à espécie invasora já custou
meio milhão de euros aos cofres municipais.

Pág. 9

**Desvios
de dinheiro
na Junta
de Ruivães
e Novais
aquecem
"clima"
da AM**

Pág. 4

**Famalicão
volta a
apostar na
dinamização
da Semana
Santa**

Pág. 7

**Legislativas:
Famalicão
é local
de passagem
dos líderes**

Págs. 10, 11 e 12

O Melhor Kebab em Famalicão




BURCU
KEBAB

RUA DO OUTEIRO 2975 CALENDÁRIO 4760-317 V.N.F. | TLM.: 968 207 297 | 917 815 835

**CHURRASQUEIRA
do
António
RESTAURANTE**

TAKE-AWAY

Terça-feira - Polvinho Assado no Forno
Macarrona à Bolenhesa Gratinada

Quarta e Sábado - Arroz de Pato à Antiga
Feijoada à moda do Porto

Quinta-feira - Lulas Frescas Grelhadas
Carne de Porco à Alentejana

Sexta-feira - Bacalhau à Brás ou c/ Natas
Arroz Pica no Chão

Domingo - Vitela Assada no Forno | Rojões à Moda do Minho c/ Papas

Rua da Liberdade 212, 4760-307 Calendário, Famalicão | TLF.: 252 319 129 | TLM.: 913 840 977


**Ou ligue para o
910 102 220**

*Custo da chamada para a rede móvel nacional

**EQUIPA
CRISTINA CARVALHO
RE/MAX VILANOVA**

**SABE QUANTO VALE
A SUA CASA?**

VENDACOMACRISTINA.PT



Falar Direito, por Costa Salgado

Danos causados por animal

(CRIME DE OFENSA À INTEGRIDADE FÍSICA NEGLIGENTE)

Hoje, trazemos à liça um Acórdão que descreve uma situação de crime de ofensas corporais negligentes, praticado pelo dono de um canídeo.



A DECISÃO

O Tribunal da Relação de Coimbra (TRC) decidiu que “impõe sobre o detentor de canídeo não classificado como perigoso o dever de o vigiar e evitar que ponha em risco a vida ou integridade física de outras pessoas ou animais.”

OS FACTOS

O dono de um cão foi condenado numa pena de multa e no pagamento de uma indemnização pela prática de um crime de ofensa à integridade física negligente, depois de ter deixado o portão de casa aberto; e, por virtude desse descuido, deixou sair o animal; que fugiu e atacou uma mulher que circulava na rua, tendo-a derrubado e mordido.

Foi condenado, por isso, a pagar à mulher a quantia de 2.014,90 € a título de danos patrimoniais; na quantia de 15.000 € a título de danos não patrimoniais globais – no qual se incluiu, ainda, o “dano biológico” e os danos morais complementares – e, na quantia de 25.960 € a título de danos patrimoniais futuros.

Não conformado com o decidido, o dono do cão recorreu da decisão de 1ª instância, para o TRC.

O AJUIZAMENTO TRIBUNAL DA RELAÇÃO DE COIMBRA

O TRC julgou totalmente improcedente o recurso; e, confirmou a sentença recorrida, ao decidir conforme colocamos em evidência acima.

Diz a lei que comete o crime de ofensa à integridade física, por negligência, quem dessa forma ofender o corpo ou a saúde de outra pessoa; sendo certo que, age com negligência quem, por não proceder com o cuidado a que segundo as circunstâncias, está obrigado e de que é capaz, representar como possível a realização de um facto que preenche um tipo de crime, mas actuar sem se conformar com a sua realização, ou não chegar sequer a representar a possibilidade de realização do facto.

A violação pelo agente desse cuidado objectivamente devido, é concretizada com apelo às capacidades da sua observância pelo homem médio.

Nesse sentido, independentemente de o canídeo ser ou não um animal perigoso ou potencialmente perigoso, impõe sempre sobre o seu detentor o dever de o vigiar, por forma a evitar ponha em risco outras pessoas ou animais.

No caso, o arguido incumpriu esses deveres, porque não agiu com o cuidado que a lei lhe impunha e de que era capaz; e, assim, permitiu que o seu cão viesse sozinho para a via pública e sem acaimo e, nessas circunstâncias, atacasse e ferisse a vítima.

Donde, não merece censura a sua responsabilização criminal pela prática do crime de ofensa à integridade física por negligência pelo qual foi condenado.

Quanto ao valor da indemnização devida à ofendida, para efeitos de determinação de danos patrimoniais futuros, não pode o ofendido assentar o recurso em argumentação não esgrimida na contestação apresentada e que por isso não foi objecto de discussão e decisão em primeira instância.

REFERÊNCIAS: AC. TRC. PROC. N.º 6/22.9GCPBL, DE 07-02-2024; CÓDIGO DE PROCESSO PENAL, ARTIGOS 15.º E 148.º N.º 1; DECRETO-LEI N.º 276/2001, DE 17/10, ARTIGO 6.º; DECRETO-LEI N.º 314/2003, DE 17/12, ARTIGO 7.º N.º 2.

Município mantém aposta na formação desportiva

A Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicao assegurou em 2023 o pagamento das inscrições federativas e respetivos seguros a mais de 5.200 atletas do concelho, num esforço financeiro municipal que é superior a 157 mil euros.

Comparativamente com o ano de 2022, foram apoiados mais 87 atletas no âmbito desta medida promovida pela Câmara Municipal que abrange os atletas não profissionais de escalões de formação masculinos (cinco aos 18 anos) e todos os escalões femininos, incluindo seniores.

“Continuamos a apostar na formação desportiva e esta medida deve ser vista não só como um estímulo à atração e captação de atletas e uma retaguarda para a concretização dos seus objetivos desportivos, mas também como uma forma de impulsionar a prática desportiva, um aspeto mui-



to importante para a qualidade de vida dos nossos jovens” destaca o Presidente da Câmara Municipal, Mário Passos.

O apoio municipal abrange várias modalidades desportivas, tais como futebol, artes marciais, basquetebol, atletismo, hóquei em patins e patinagem artística, andebol, dança desportiva, natação, ténis, corrida de obstáculos, rugby, badminton e voleibol, num total

de mais de uma centena de associações desportivas beneficiadas.

De salientar que, para além do investimento em inscrições federativas e seguros, o município tem também apoiado a realização de exames médico-desportivos para efeitos de inscrição federativa. Só no último ano foram realizados mais de 700 exames, num investimento municipal de mais de onze mil euros.

Poema sobre o Dia Internacional da mulher Mulher um ser especial

Dia da mulher é sempre que a respeito Sempre que reconheço sua importância Reconheço a diferença desde a infância Excluindo-a de qualquer preconceito

Mulher é um ser especial Gorda, magra, alta ou baixa Na surpresa, são uma caixa Como as prendas de Natal

De postura dócil ou altiva Serão sempre encantadoras Quantas vezes sedutoras Mãe é amante sem alternativa

Mulher é mãe da própria existência Mãe é mulher de força, carinho e lição Mulher é abraço de sentido coração Colo, apoio, recreio e referência

Mulher fada e serpente, sublime criatura Olhos os faróis e melhor arquivo da mente Encanto de afago meloso e quente Escrava de paixão na singela clausura

Mulher de pele clara ou escura Analfabeta astuta ou doutora Mulher a que eu chamo senhora É mulher por quem sinto ternura

Sejam mulheres casadas ou solteiras Divorciadas, viúvas e amantes Perto de mim ou distantes Mulheres são amorosas fogueiras

Olhos firmes, farol que me encandeia Glúteos e peitos de formas arredondadas Pernas esbeltas, tão belas e torneadas

Seu perfume, é pólvora que me incendeia Quem um dia não recebeu amor Reparando na mulher e seu encanto Impedindo-a, do sofrimento e pranto Vê a mulher como feitiço e esplendor

Amo a mulher que me deu há luz Mulher que me acompanha e acaricia Afago-a com carinho, noite e dia Sua falta é a revolta e minha cruz

Mulher que amo e não dispense Minha origem descendência e fruto Que de mim recebe um sim absoluto Na terra é, à mulher que pertença

Mulher é a cura das minhas dores Meu altar devoção e loucura Por ser alva, da mais bela brancura Jardim das mais mimosas flores

CARLOS ALBERTO



O GARGANTINHA



Na foto, não sei bem onde está o “animal”, se no pasto, se esteve apenas de passagem... Passou, e deixou a sua marca na paisagem (uma sanita e uma garrafa), uma marca que, lamentavelmente, não o deve encher de orgulho mas de vergonha!!! Uns levam ao meio da mata, outros nem ao trabalho se dão! Cidadãos, sejam “polícias”, apontem matrículas, fotografem e denunciem!

Propriedade e Editor: Páginas Inesperadas, Lda
NIF: 515 536 229
Conservatória do Registo Comercial de Lisboa: n.º 92981
ERC: n.º 123427 * Inscrito na API
Impressão: Naveprinter-Indústria Gráfica do Norte SA
Morada: Estrada Nacional 14 Km 7.05 4475-045 Maia
Tiragem: 15.000 exemplares - Distribuição Gratuita
Depósito Legal: n.º 341726/12
SEDE EDITOR/ REDAÇÃO:

Rua Luís Barroso n.º 146 4760-153 Vila Nova de Famalicao
CAPITAL SOCIAL - 25000€
Gerência: Filomena Lamego
Diretora: Sandra Ribeiro Gonçalves
Chefe de Redação: Ana Filipa Ribeiro
Redação: Sandra Ribeiro Gonçalves
Design Gráfico: Ana Filipa Ribeiro
Estatuto Editorial: www.opovofamilicense.com

Email: geral@opovofamilicense.com; publicidade@opovofamilicense.com; redacao@opovofamilicense.com;
TLF.: 252 312 435 | TLM.: 912 811 606 / 918 157 706
*Todos os textos assinados são da exclusiva responsabilidade dos seus autores.
* Todos os anúncios e fotografias são propriedades do editor, não podendo ser reproduzidos sem autorização por escrito.

FAMALICÃO BATE NOVO RECORDE DE EXPORTAÇÕES 2,7 MIL MILHÕES €

Os números das exportações do concelho em 2023 evidenciam a força das nossas gentes e dos nossos agentes económicos.

São números conquistados com o empenho de todos. Números que nos orgulham e que confirmam Vila Nova de Famalicão como um dos maiores motores do desenvolvimento nacional. Obrigado!

3º
MAIOR
EXPORTADOR DO
PAÍS

1º
EXPORTADOR DO
NORTE

2º
QUE MAIS
CONTRIBUI
PARA O SALDO
DA BALANÇA
COMERCIAL
NACIONAL



Em causa as suspeitas de desvios de dinheiro pela antiga funcionária da Junta Assembleia Municipal dominada por “duelo” entre autarca de Ruivães e Novais e líder da bancada do PS

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES



Um comunicado emitido pelo PS de Famalicão “carregado de calúnias e mentiras”, a propósito das suspeitas de desvios de dinheiro que recaem sobre uma funcionária da Junta de Freguesia da União de Freguesias de Ruivães e Novais, foi protagonista na sessão da Assembleia Municipal da passada quinta-feira. O presidente da Junta, Duarte Veiga, deu voz a uma moção que pro-

testou contra o teor daquele comunicado (emitido a 9 de janeiro), e acusou os socialistas perpetrarem uma “tentativa gratuita de denegrir a instituição Assembleia de Freguesia”. Mais, alegou que o teor daquele comunicado é repudiado por “todos” os membros do órgão, onde se incluem três eleitos pelo próprio PS. Duarte Veiga apelou para que “a busca da verdade seja sempre a linha

orientadora, e não se volte a verificar um atentado como este à dignidade de uma Assembleia de Freguesia”, e que “actos como este sejam publicamente condenados”.

De referir que, no essencial do comunicado emitido pelo PS, são dirigidas uma série de questões ao presidente da Junta, mas também uma acusação de “falta de humildade ao não esclarecer o que se passou de facto na Junta de Freguesia evitando assim assumir as suas responsabilidades políticas neste caso”. Contudo, o autarca rejeita totalmente a acusação, referindo que sempre manteve os eleitos locais a par do caso e das diligências que foram sendo tomadas por parte das entidades encarregues de investigar o caso. De resto, sublinha que o comunicado do PS local surpreendeu os próprios eleitos do partido na Assembleia de Freguesia, além de

que foi a Junta de Freguesia foi quem fez chegar as suspeitas ao Ministério Público em dezembro de 2022, depois de confrontada com a possibilidade de desvios de dinheiro. Nessa sequência a funcionária foi despedida já no início de 2023.

PS acusa autarca de “negligência”

Na reacção à moção, o deputado socialista Jorge Costa desvalorizou e reafirmou as acusações do comunicado. “O executivo não deu por ela que faltavam milhares de euros, ou nem sabe ao certo quanto é que foi suprimido”, disse, falando em “cumplicidade política, ao menos, absurdamente negligente, com o que se passou naquela Junta de Freguesia”.

Conhecedor do assunto, o deputado do Chega, José Pedro Castro, foi ao púlpito solidário com o autarca Duarte Veiga, “envolvido num caso de desvio de dinheiro, por parte de uma funcionária, sem culpa nenhuma”, alegando que “soube dar as explicações necessárias e esclarecedoras sobre este delicado assunto”, o que “ainda assim não o livrou de provocações levadas a cabo pelo PS, que em todos os momentos tenta obter ganhos políticos”.

Autarca insulta líder do PS

O autarca de Ruivães e Novais retomou a palavra para acusar Jorge Costa de querer apenas dar “espectáculo”, e dirigiu-se concretamente ao líder do PS, presente na sala enquanto vereador do executivo, para o acusar de se “esconder atrás do partido político”, uma vez que não titula especificamente o comunicado difundido. No calor do momento chamou “energúmeno” a Eduardo Oliveira, o que levou o presidente da Assembleia Municipal a intervir e a apelar à “contenção” dos deputados nas palavras que utilizam.

Jorge Costa censurou os termos em que Duarte Veiga se dirigiu a um vereador do município, acusando-o

Eduardo Oliveira abandonou sessão

Eduardo Oliveira, que não reagiu de viva voz ao insulto de Duarte Veiga, acabou por abandonar a sessão logo após a aprovação por unanimidade do voto de pesar pelo falecimento de Joaquim Loureiro e ao minuto de silêncio que se lhe seguiu.

Horas depois, em comunicado, refere-se ao episódio dizendo que “o que está em causa é a dignidade e respeito pelos órgãos de poder local”, e que, por isso: “não posso, por isso, tolerar este tipo de atitude”. Acrescenta que a sua “honra não será nunca abalada por este tipo de insultos”, e que não posso “aceitar que o Presidente da Mesa não tenha repudiado de forma veemente este tipo de conduta, interrompendo de imediato o orador no momento do insulto”.

de protagonizar “um ataque soez, malcriado, e de uma falta de cidadania inqualificável”. Apontou ainda ao presidente da mesa: “vossa excelência convive com epítáfios de energúmeno. Não devia... não devia... Este tipo de atitudes fica com quem as pratica”.

Luís Ângelo reagiu: “a mesa tem todos os poderes, mas alguns, infelizmente, não tem. Não compactuo, porque apelei à cautela do deputado com as palavras. Segundo, a mesa só tem hipótese de reagir. Não tenho hipótese de cortar a palavra a um deputado quando não sei o que ele vai dizer. Quando ouvi alertei-o para esse facto, tanto mais que, se alguém se sentir ofendido na sua honra há mecanismos no regimento para defesa da honra. Portanto, não compactuo. Alertei, e se alguém tivesse pedido a defesa da honra, naturalmente, a mesa teria consentido”.

De volta ao uso da palavra, Jorge Costa disse que “ninguém pediu a defesa da honra porque não é um político pequenino que consegue ofender a honra do vereador Eduardo Oliveira”, alegando que “há uma tentativa de ofensa da honra, mas a honra é muito mais do que isso”. De resto, acusou Duarte Veiga de ter tentado promover uma “manigância” em torno deste assunto, ao levar os eleitos do PS a “assinar um documento que não foi assinado”. Em causa estaria um comunicado subscrito por todos os eleitos da Assembleia de Freguesia de Ruivães e Novais, que reagia ao comunicado do PS.

Antes do prosseguimento dos trabalhos, Luís Ângelo voltou a intervir: “é preciso de facto alguma coerência. Se o

senhor deputado diz que a palavra é ofensiva, mas depois não se sente ofendido, isso não é coerente”.

Eleitos do PS na Assembleia de Freguesia voltaram com palavra atrás

O autarca da União de Freguesias não quis deixar o deputado socialista sem resposta, esclarecendo que ocorreu uma reunião informal entre membro da Assembleia de Freguesia, após o comunicado do PS, reunião esse que contou com a presença de dois dos três eleitos socialistas. “Quando apresentamos o comunicado, todos ficaram de boca aberta, e ficou acordado um comunicado conjunto para desmentir. Há registos disto. Fizemos um comunicado, que pusemos num grupo do Whatsapp que criamos para o efeito. Os eleitos do PS corrigiram esse comunicado, retiraram o que quiseram, acrescentaram texto, suavizaram e mandaram novamente para o grupo. Toda a gente acordou que aquele seria o comunicado a assinar por todos no dia seguinte. Qual não é o nosso espanto quando, passado uma hora ou duas, os membros do PS foram ao mesmo grupo do Whatsapp e escreveram ‘afinal nós não vamos assinar’”. Mais, disse, que uma outra eleita do PS justificou em conversa telefónica que “não iriam assinar porque não queriam problemas com a malta”. Posto isto, concluiu, “vir para aqui falar em democracia é preciso ter numa coragem...”.



PERPETUS™

mediação imobiliária

WWW.PERPETUS.PT

Av. Narciso Ferreira, C. Comercial Loja 6 | 4760-105 V.N.F.
(junto à Loja do Cidadão) TLM.: 918 138 177 | TLF.: 252 023 859
geral@perpetus.pt

**Diretor-geral do Centro Tecnológico Têxtil
é uma das caras da Região Empreendedora Europeia**

CITEVE de Braz Costa é força motriz do têxtil do futuro

António Braz Costa, dá a cara pelo CITEVE há mais de 20 anos, e nunca imaginou que esta fosse ser uma relação tão duradoura como tem sido.

O atual diretor-geral do Centro Tecnológico Têxtil e Vestuário sediado em Vila Nova de Famalicão, que aos 18 anos decidiu ser engenheiro em vez de músico, explica que ir à frente é o seu principal trabalho. “Procuro estar constantemente a perceber o que está a acontecer, a colocar permanentemente as coisas em perspetiva e a perceber qual é o ponto onde queremos estar daqui a cinco ou dez anos para que possamos lá chegar e para que o CITEVE possa transferir respostas para a indústria”, disse.

Braz Costa acredita que a inovação é, e sempre foi, a principal resposta para os desafios que o Têxtil e Vestuário enfrenta e, por isso, salienta o “percurso extraordinário” trilhado pela indústria do setor e pelo CITEVE, que em maio comemora 35 anos de existência, no mesmo ano em que Vila Nova de Famalicão é Região Empreendedora Europeia (EER).

O diretor-geral do CITEVE, que esta quinta-feira foi apontado pelo autarca Mário Passos como um dos “Rostos da EER”, aponta a sustentabilidade, a digitalização e a performance como os principais desafios do setor. “O têxtil mundial está num perfeito furacão e o têxtil português está também cheio de oportunidades e cheio de desafios. Todos estão à procura do mesmo e o setor em Portugal tem que estar na liderança destes processos para não sermos ultrapassados”, disse.

“Não tenho dúvidas de que daqui a 50 anos o setor será completamente “footprint” zero, com soluções que permitam a produção de uma peça de vestuário sem impactos negativos no meio ambiente”, acrescentou.

António Braz Costa é assim o segundo “Rosto da ERR” destacado pelo presidente do Município de Famalicão no roteiro que ao longo deste ano dará a conhecer muitos dos

nomes que ajudam a posicionar Vila Nova de Famalicão como uma das maiores e mais pujantes economias do país e a impulsionar o ADN empreendedor do concelho.



Câmara já apoiou instalação de 10 multibancos nas freguesias

A Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão já apoiou, desde 2022, dez freguesias do concelho na construção e instalação de multibancos. O apoio financeiro municipal, para garantir este serviço essencial à população, já ultrapassou os 130 mil euros.



Ao longo dos últimos dois anos, o apoio concedido pela autarquia famalicense abrangeu as freguesias de Brufe, Castelões, Cruz, Landim, Mogege, Oliveira Santa Maria, Vermoim e as Uniãos de Freguesia de Gondifelos, Cavilões e Outiz, e de Esmeriz e Cabeçudos.

Refira-se que, na última reunião do executivo municipal, que teve lugar no passado dia 22 de fevereiro, foi aprovado o apoio à construção de mais duas estruturas para a instalação de uma caixa multibanco, desta vez nas freguesias de Requião e Vermoim, num investimento municipal na ordem dos 30 mil euros.

**PÁSCOA
FELIZ**



ORA DÁ CÁ UMA

A SEGUIR DÁ OUTRA

DEPOIS SÓ MAIS UMA

QUE MUITAS É POUCO



DESCOBRIR
OS SABORES
DESTA PÁSCOA



TUDO O QUE GOSTAS!

“Inteligência Artificial: Desafios na Educação” é tema para Conferências em Educação

A Escola Padre Benjamim Salgado em Joane é o palco para a próxima sessão do VI Ciclo de Conferências em Educação, com o debate centrado na “Inteligência Artificial e nos Desafios na Educação”.

Dalila Durães da Universidade do Minho é a convidada da sessão, aberta a toda a comunidade escolar, desde alunos a pais, professores, técnicos e assistentes operacionais, e que se realiza a 20 de março, pelas 21h00 horas. A iniciativa é gratuita e as inscrições podem ser feitas no site www.famalicaoeducativo.pt

O Ciclo de Conferências em Educação é promovido pelo Município em parceria com a Federação Concelhia das associações de Pais, Escola Superior de Saúde do Vale do Ave, e Centro Formação de Escolas.



“Páscoa Aventura” decorre de 25 a 28 de março

O campo de férias “Páscoa Aventura” dinamizado pelo Município de Vila Nova de Famalicão, através do pelouro da Juventude, regressa de 25 a 28 de março e promete proporcionar aos jovens famalicenses, entre os 12 e os 16 anos, umas férias da Páscoa divertidas, através de aprendizagens e do desenvolvimento da curiosidade nas gerações mais jovens, através de um conjunto de atividades lúdico-pedagógicas diversas.

As inscrições já abriram e decorrem até quarta-feira, dia 6 de março. A candidatura pode ser feita através do site www.juventudedefamalicao.org, havendo um limite máximo de 25 participantes. A iniciativa tem o custo de 30 euros e inclui transportes, atividades, visitas e almoços. No caso de existirem participantes com um ou mais irmãos a inscreverem-se nesta iniciativa, o valor final da inscrição, a partir do segundo filho, diminui para metade.



Associação Gerações

Associação de Educação, Solidariedade e Serviços

Associação Gerações Associação de Educação, Solidariedade e Serviços

Assembleia Geral

Nos termos estatutários, convocam-se os associados da Associação Gerações – Associação de Educação, Solidariedade e Serviços, para uma Assembleia Geral Ordinária a realizar na sua sede, na Avenida Marechal Humberto Delgado, n.º 515-499, em Vila Nova Famalicão, pelas 18 horas, no dia 26 de Março de 2024, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

1. Apresentação, discussão e votação do relatório de atividades e contas de gerência, bem como do parecer do Conselho Fiscal, relativos ao ano de 2023;
2. Outros assuntos de interesse para a Associação.

Nota1: Se à hora marcada não houver a presença da maioria dos sócios efetivos, a Assembleia funcionará em segunda convocatória, 30 minutos depois, com qualquer número de presenças, com a mesma ordem de trabalhos e no mesmo local.

V. N. de Famalicão, 4 de Março de 2024

A Presidente da Assembleia-Geral Maria Inês Santos Carvalho

Opinião por Manuel Nascimento, Deputado Municipal do CDS-PP Não basta parecer sério; é preciso sê-lo!

A última sessão da Assembleia Municipal de VN Famalicão decorreu na passada quinta-feira sob, uma vez mais, a exaltação dos ânimos de alguns dos seus membros. Na sequência da apresentação de uma moção pelo senhor Presidente da Junta de Freguesia de Ruivães e Novais, a discussão - em que o CDS expressou a sua opinião de forma clara - intensificou-se, levando os intervenientes até ao uso da palavra sob a figura regimental da defesa da honra, ofendidos que se sentiram. É para isso, note-se, que a figura regimental existe, e tal pode ser solicitado quando ocorrer incidente que justifique a defesa das mesmas por parte de qualquer membro da Assembleia ou elemento da Câmara Municipal.

Ainda assim, o rumo da discussão levou o Presidente da Assembleia Municipal em exercício, Dr. Luis Ângelo Oliveira, a intervir, numa exemplar condução dos trabalhos, solicitando contenção nas palavras. Como se apraz! Aliás, manteve pacientemente, durante toda a sessão, uma atitude conciliadora, de correção e respeito, e prova disso é que nenhum reparo foi feito à sua postura, por parte de qualquer dos intervenientes na sessão.

Perante esta situação, o vereador socialista Eduardo Oliveira terá, alegadamente, sido orientado a abandonar a sessão, ausentando-se da sala por se sentir “incomodado com a forma como foi tratado”, justificou imediatamente de seguida o grupo municipal do Partido Socialista.

E se nenhuma razão se pode invocar para exigir a presença do vereador até ao final daquela reunião, porque a isso não está obrigado, salta à vista, desde logo, uma questão fulcral: se o vereador Eduardo Oliveira se sentiu ofendido, porque não utilizou a prerrogativa regulamentar de proceder à defesa da sua honra e dignidade? Se se sentia ofendido ao ponto de abandonar os trabalhos, devia tê-lo feito! Precipitou-se? Desconhecia-a? Não sabemos.

Mas há algo que sabemos e que o CDS fez questão de frisar imediatamente: é que se deu ali uma tentativa inadmissível e lamentável de vitimização do Partido Socialista e de alguns dos seus elementos, que não pode ser deixada passar em claro.

Na altura em que celebramos os 50 anos da revolução que derrubou o Estado Novo e os 49 do impedimento de instalação de novo regime ditatorial, importa ressaltar que os Portugueses conquistaram, com isso, uma série de direitos, liberdades e garantias até então inexistentes. E se daí resultou o surgimento de direitos constitucionais, como a liberdade de expressão, resultou também um dever cívico e ético de respeito, pelos cidadãos e pelas instituições, de seriedade, de integridade. E isso



exige-se a todos quantos servem a causa pública, transversalmente.

No dia seguinte ao incidente, o vereador Eduardo Oliveira emitiu um lembrete nas redes sociais onde afirma, desde logo, que “se alguém o devia ter feito [pedido de defesa da honra] era o presidente da mesa da Assembleia Municipal e também o presidente de Câmara”. Ora, isto é manifestamente falso. O pedido de defesa da honra e dignidade é feito pelo visado, se se sentir ofendido, e não por terceiros, que teriam assim de adivinhar sobre a honra do visado e a sua alegada ofensa. É gritante (mas não surpreendente) a falta de conhecimento sobre o funcionamento dos Órgãos de Poder Local, principalmente de quem os integra. Pior é, ainda, o deturpar desta insciência para tentar passar uma mensagem enganadora aos famalicenses.

O lembrete continua, indicando que “o que está em causa é a dignidade e respeito pelos órgãos de poder local...”, não podendo, por isso, Eduardo Oliveira “tolerar este tipo de atitude.” Quão tocante! Lembro-me bem, porque os exemplos são bem recentes, do ensurdecedor silêncio de Eduardo Oliveira, então não tão assertivo defensor do respeito nos Órgãos Autárquicos, ao ouvir Deputados do grupo municipal do Partido Socialista apontar aos eleitos pela Coligação que estes tinham “as mãos sujas”. E não me lembro de o ver abandonar a sala; Lembro-me bem de assistir ao condicionamento do uso da palavra por um Presidente de Junta por parte do grupo municipal do PS. E não me lembro de o ver abandonar a sala; Lembro-me, ainda, de ouvir o Presidente da Junta do Louro, socialista, dirigir-se a uma sua homóloga no decurso de uma sessão da Assembleia Municipal com o expressão “eu uso calças!” (e ainda ouvir a defesa do mesmo, pelo grupo municipal do Partido Socialista, como tendo feito “uma oposição máscula!”). Não me lembro de o ouvir repudiar.

São factos. E é preciso que saibamos distinguir os factos das opiniões.

São muitos mais os exemplos, só na Assembleia Municipal, de uma incoerência berrante em tão curto espaço de tempo, ao serviço da máquina de um Partido, cujos procedimentos estiveram bem à vista dos portugueses nos últimos dois anos. Mais não é, por isso, esta alegada indignação, do que a manifesta tentativa (infrutífera) de esconder fracassos e vazios políticos, numa manobra de distração que, por não ser novidade, já não é engodo para os famalicenses. E, por isso, não o deixamos passar.

É que o direito à indignação é mesmo inalienável!

Colheitas de sangue na escola de Arnoso e D. Sancho I

A Associação de Dadores de Sangue de Famalicão promove duas colheitas de sangue nos próximos dias, no domingo dia 10 e segunda-feira dia 11, a primeira na Escola Básica Conde de Arnoso, Arnoso Santa Maria, e a segunda na Escola D. Sancho I – Famalicão. Ambas ocorrem entre as 09h00 e as 12h30, e são realizadas pelo Instituto Português do Sangue e da Transplantação (IPST). As colheitas são abertas à população em geral.

Semana Santa de Famalicão decorre de 16 a 30 de março

Mais de 1.500 pessoas envolvem-se na organização da Semana Santa

As solenidades da Semana Santa estão cada vez mais enraizadas em Vila Nova de Famalicão e o programa, que conta com diferentes iniciativas, é já uma referência para quem por esta altura visita o concelho e a região.

De 16 a 30 de março, todos os caminhos vão dar a Famalicão, que vai 'Viver a Semana Santa' "com uma programação intensa, direcionada para a vivência comunitária, religiosa e cultural", aponta o presidente da Câmara Municipal, Mário Passos, que realça ainda a importância turística desta iniciativa. "Durante o período da Semana Santa e da Páscoa, Famalicão é, sem dúvida, um ponto de passagem obrigatório no roteiro regional do turismo religioso" refere.

A propósito do programa, a Confraria das Santas Chagas, entidade organi-

zadora da Semana Santa de Famalicão, diz que a organização tem procurado cimentar a programação, apostando em dinâmicas mais atrativas. "Das celebrações litúrgicas às recriações históricas, do teatro à música, da arte à espiritualidade, da tradição à contemporaneidade, a Semana Santa envolve cada vez mais instituições e público, num programa singular e atrativo que reflete o crescimento e a aposta que temos feito na promoção dos eventos além das fronteiras de Vila Nova de Famalicão", destaca José Pedro Sousa, juiz da Confraria das Santas Chagas.

O Arcipreste de Famalicão padre Francisco Carreira salienta o caráter religioso, mas também a expressão da tradição da celebração do que define como 'Semana Maior' para os cristãos. "Ninguém fica



indiferente a esta celebração pascal. A tradição não anula a renovação, mas inspira as gentes da comunidade a assumir o compromisso de a levar em frente, pois a tradição é também a expressão do que somos. O Culto e a Cultura unem-se para despertar o sentido das coisas".

A programação da Semana Santa de Famalicão começa a 16 de março, com a segunda edição da Caminhada pelo Património Religioso e Histórico de Vila Nova de Famalicão e terminam no domingo de Páscoa, com a celebração litúrgica solene.

Pelo meio, no fim-de-se-

mana do Domingo de Ramos, repete-se o certame Páscoa Doce, nos dias 23 e 24 de março, na Praça D. Maria II. A iniciativa inclui o Concurso de Doces Caseiros de Páscoa, workshops e um concerto de Páscoa, protagonizado pela Banda de Famalicão, a realizar no dia 23, na Igreja Matriz Nova, às 21h30. Já no dia de Domingo de Ramos terá lugar o Cortejo Bíblico 'Páscoa Hebraica', que vai percorrer as ruas da cidade famalicense, a partir das 15 horas.

Também está prevista a realização da Via Sacra ao vivo, no dia 17 de março, com encenação feita pelos utentes do Centro de Apoio e Reabilitação para Pessoas com Deficiência de Touguinha, e a Via Sacra

Jovem pelas ruas da cidade na sexta-feira, dia 22.

Já no Domingo de Ramos realiza-se a Bênção e Procissão de Ramos, que sai da Praça 9 de Abril até à Igreja Matriz Nova, onde se celebra a eucaristia. Destaque também para a recriação da "Última Ceia" e a Procissão do Senhor da Cana Verde - 'Senhor Ecce-Homo', a 28 de março, e para a recriação do Julgamento de Jesus no Pretório, a celebração da Paixão do Senhor e a procissão do Enterro do Senhor, no dia 29.

A programação completa da Semana Santa de Famalicão está disponível para consulta em www.famalicao.pt.

VISITE O FACEBOOK DO JORNAL
[facebook/opovofamalicensefamalicao](https://www.facebook.com/opovofamalicensefamalicao)

AMI 9558



Rua Ana Plácido, 222 | 4760-120 Vila Nova de Famalicão

geral@predialmais.pt - www.predialmais.pt

Abertos também aos Sábados das 10h00 às 18h00

Visite-nos também em:



252 080 310 / 962 682 790

(chamada para a rede fixa nacional)

(chamada para a rede móvel nacional)

ÚLTIMA PARA VENDA !!! MORADIA T3 + ESCRITÓRIO



Cozinha totalmente equipada em open space, despensa/lavandaria, sala c/ 42 m2 e acesso a excelente jardim, recuperador de calor, ar condicionado, suite c/ 30 m2, closet com acesso a excelente terraço, quartos c/ roupeiros embutidos, focos embutidos, wc's equipados, estores elétricos, excelente luz natural, garagem.

270.000,00€

Ref: 900

MORADIA INDIVIDUAL TÉRREA



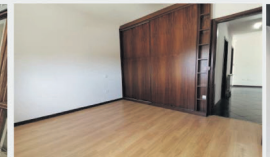
A 5 minutos da Cidade, Cozinha mobilada e equipada, despensa/lavand., excelente sala, pré-inst. de ar condicionado, suite, quartos c/ roupeiros embutidos, wc's equipados, focos embutidos, portões elétricos, garagem p / 2 carros.

260.000,00€

ÚLTIMA PARA VENDA !!

Ref: 977

APARTAMENTO T2 - Vale S. Martinho

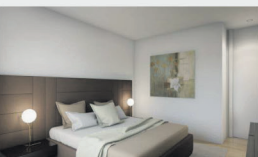


Apartº T2 em excelente estado de conservação, cozinha mobilada e equipada, sala com recuperador de calor e acesso a varanda, quartos c/ roupeiros embutidos, w' c equipados, vidros duplos, garagem fechada.

135.000,00€

Ref: 900

MORADIA NOVA DE 3 FRENTES - T3+1



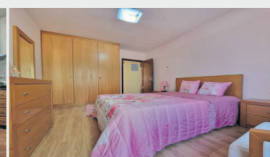
cozinha mobilada e equipada, desp. /lavandaria, ar condicionado, sala ampla c/ acesso a zona exterior, suite, quartos c/ roupeiros embutidos, focos embutidos, wc's equipados, varandas, painel solar, logradouro, garagem fechada p/ 2 carros.

280.000,00€

Possibilidade de 100% Financiamento!!

Ref: 909

MORADIA T3 C/ NOVA - LOURO



Cozinha mobilada e equipada, despensa/lavand., sala c/ 40 m2, recup. de calor, ar condicionado, quartos c/ roupeiros embutidos, wc's equipados, excelentes varandas, churrasqueira, garagem fechada 2 carros.

230.000,00€

Ref: 906

Dia a Dia, por Mário Martins

73 anos de vida... 50 anos de Abril...



Quando já sabíamos ou pensávamos que sabíamos, novamente de joelhos, junto da secretária da senhora professora, debitávamos as serras ou os afluentes dos rios. Se nos saíssemos bem, ela, mesmo assim, continuava a gritar connosco:

- Estás a ver? Deus é grande e ajude a quem pede a sua ajuda!

Se não sabíamos, repetia-se este ritual medieval...

O curioso é que para os nossos pais e para os outros moradores de Arnoso Santa Eulália, a D. Beatriz era uma boa professora: ensinava bem e impunha disciplina às crianças que nunca fomos... Nunca passei fome neste tempo, mas sei também há muito tempo que outras crianças da minha idade passaram pelo sofrimento atroz de quererem comer e não terem um naco de pão em casa...

1. Dois professores... Duas recordações...

Já escrevi aqui, uma ou outra vez, que nasci na casa dos meus pais, em 1951, em Arnoso Santa Eulália, e por lá me fiz adolescente, jovem e homem.

Da minha infância, guardo na memória as longas jornadas da escola primária, para onde iam descalços e com frio, a professora Beatriz, tirana e hostil para as crianças que nunca fomos, os dias sem fim a guardar ovelhas e bois que pastavam nos montes...

Todos temos o professor ou a professora que não esquecemos que ora nos dá pesadelos, ora nos traz felicidade.

O que me fez feliz foi o Professor Ferreira de Almeida que me ensinou História da Cultura Moderna, na Faculdade de Letras da Universidade do Porto.

A professora que me deu pesadelos e me marcou negativamente chamava-se D. Beatriz e “ensinou-me” na “instrução primária”. Morava em Braga, perto da Sé, e talvez fossem as pedras milenares da Sé que a formaram do ponto de vista religioso e que fizeram dela um símbolo da Inquisição e da religiosidade medieval em pleno séc. XX.

A D. Beatriz tinha um horror doentio à trovoada. Pensava que era um castigo de Deus. Espumava pela boca quando ela acontecia e gritava connosco, batendo com força, com a “régua dos castigos”, no tampo da secretária:

- Vós quereis ir para o Céu ou para o Inferno?

A tremer de medo e de frio, ajoelhados junto das carteiras, nós respondíamos em coro:

- Pró Céu, minha senhora!

- Então, fazei penitência! Vociferava ela, continuando a espumar pela boca e continuando a bater com a régua no tampo da secretária...

E nós ali permanecíamos, ajoelhados, ao pé das carteiras, a

cumprir a nossa penitência, até que a trovoada passasse e a senhora se acalmasse e deixasse de espumar...

Memorizar era a “fórmula didática”: serras do Sistema Galaico – Português, afluentes da margem direita e da margem esquerda do Douro e do Tejo, estações e apeadeiros da Linha do Norte até Lisboa e por aí fora...

Chamados um a um a responder a estas atrocidades, se não sabíamos ou hesitávamos, ela mandava-nos ajoelhar junto da carteira e dizia-nos:

- Vais estudar isto três vezes: uma em nome do Pai, outra em nome do filho e outra em nome do Espírito Santo.

Quando já sabíamos ou pensávamos que sabíamos, novamente de joelhos junto da secretária da senhora professora, debitávamos as serras ou os afluentes dos rios. Se nos saíssemos bem, ela, mesmo assim, continuava a gritar connosco:

- Estás a ver? Deus é grande e ajude a quem pede a sua ajuda!

Se não sabíamos, repetia-se este ritual medieval...

2. Abril em Lamego...

O curioso é que para os nossos pais e para os outros moradores de Arnoso Santa Eulália, a D. Beatriz era uma boa professora: ensinava bem e impunha disciplina às crianças que nunca fomos...

Nunca passei fome neste tempo, mas sei também há muito tempo que outras crianças da minha idade passaram pelo sofrimento atroz de quererem comer e não terem um naco de pão em casa...

No fim da “instrução primária”, fui para o seminário, a “via de recurso” para quem não tinha “posses” para estudar no ensino oficial.

Por lá andei cinco anos, dois em Viana do Castelo e três em Braga, nos seminários da Congregação do Espírito Santo. Foram tempos felizes: rezava-se muito, estudava-se muito, jogava-se muito “à bola” e havia boa comida!

No fim do antigo 5º ano (hoje equivalente ao 9º), fui mandado de regresso a casa pelo padre diretor, já que, segundo ele, não reunia as condições para “ser padre”!

Com muitos sacrifícios dos meus pais, “fiz” o 7º ano (hoje 12º), no Liceu Sá de Miranda, em Braga. No fim deste “ciclo” fui operário no Grundig, em Ferreiros, também do Concelho de Braga, durante um ano.

Entretanto, com uma bolsa de estudo da Fundação Gulbenkian, entrei na Faculdade de Letras da Universidade do Porto e por lá andei três anos em viagens de comboio que tinham duas etapas: entre Arnoso Santa Eulália (Vila Nova de Famalicão) e o “apeadeiro” do Couto de Cambeses (Barcelos), a pé, à chuva, ao vento e ao calor, e entre o Couto de Cambeses e o Porto, de

comboio...

Ao fim de três anos, em janeiro de 74, fui para a “tropa”, primeiro em Mafra, depois em Lamego, nos “comandos”. Eu era pequenino e franzino, mas os campos e os montes de Arnoso Santa Eulália tinham-me feito forte, ágil e robusto!

O meu 25 de Abril de 1974 aconteceu precisamente no Regimento de Comandos, em Lamego.

Depois de uma quarta – feira violenta com correrias pela Serra das Meadas, de exercícios com “tiro real” despejados pela célebre espingarda G3, de manobras de combate a sério em que todos éramos envolvidos, fomos, já eram altas as horas da noite, para a caserna e para a cama...

No dia seguinte, acordámos cedo, como sempre acontecia, ao som do barulho estridente das granadas “ofensivas” e das músicas de guerra que passavam nos altifalantes, para a primeira “formatura” do dia, antes do pequeno almoço, tomado sempre a correr e em silêncio...

De regresso à “parada” para a nova “formatura” que antecedia mais um dia longo de exercícios e de aprendizagem de “técnicas de combate”, reparei que o tenente do meu “grupo”, aquele que nos a dirigia e a quem obedecíamos cegamente, estava com um sorriso diferente dos outros dias em que também nos comandava, um sorriso enigmático, mas alegre e feliz. Pensámos todos que algo de feroz ia acontecer nesse dia!

Mas não. Com a voz tranquila de quem já tinha “passado muito” em África, disse-nos: “Nesta quinta –feira”, dia 25 de Abril, está a acontecer uma revolta em Lisboa que tem o apoio dos militares e nós, o Regimento de Comandos de Lamego, estamos com ela. Já seguiu para o Porto a companhia que vos antecedeu na formação, para acudir ao que der e vier.”

Ninguém mais falou e o dia foi igual aos outros, com uma grande diferença: todos sentimos, pelo que entretanto nos foi transmitido, que a Guerra Colonial ia acabar, que mais ninguém ia morrer em África, que voltaríamos a ser livres, para construir o nosso futuro. Foi assim essa manhã de luz e de sol...

Depois de regressar da “tropa”, fui professor, a minha profissão, carreira que foi acontecendo, enquanto completava a licenciatura, interrompida pelo “serviço militar”. Fui professor no Liceu D. Maria II e no Liceu Sá de Miranda, em Braga, depois fui para o Bombarral, fiz “estágio”, a “profissionalização em exercício”, na Escola André Soares, também em Braga, “efetivei” em Vila Flor (Trás – os – Montes), passei por Fafe até me fixar em Vila Nova de Famalicão, na Escola Júlio Brandão...

3. Um obrigado profundo às colaboradoras da Gerações...

Fui Chefe de Divisão da Educação e Ação Social e Diretor de Serviços (adjunto do presidente), na Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, na Presidência de Agostinho Fernandes, “no tempo em que tudo aconteceu”. Isto já é da História...

Fui também Diretor do Centro de Emprego de Vila Nova de Famalicão, num tempo difícil, em que a “casa” estava sempre cheia de desempregados, e vereador da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, primeiro eleito pelo MAF (Movimento Agostinho Fernandes) e depois pelo PS. Deste tempo, também falará depois a História! Também hoje, como ontem e sempre, escrevo (comecei em 1972 no “Jornal de Famalicão”) e sou dirigente associativo em várias IPSS.

A vida já vai longa, mas continua a trazer com ela a necessidade de construir, pensar e fazer...

Agradeço a todos, por esta via, o dia feliz que me desejaram no meu aniversário. Espero que outros se sigam, embora o Mundo esteja cada vez mais perigoso e a sorte da vida seja cada vez mais incerta... Quero agradecer sobretudo às colaboradoras da Gerações os dois dias especiais e muito felizes que me proporcionaram.

Terem-se levantado todas cedo de mais, no dia 25 de fevereiro, num domingo, e terem delineado uma estratégia para que eu, o aniversariante, não faltasse, é uma evidência clara da sua capacidade e dos seus dotes de criação. O segundo momento foi no dia 26 de fevereiro. Também com uma estratégia bem delineada, reuniram todas as crianças e os seniores no “salão” da Gerações (sem eu saber ao que ia) e cantaram todas e todos os “parabéns a você”. Dedicaram-me também a biblioteca da Gerações, com “descerramento de placa” e tudo o mais, o que muito me honra... Um poema das crianças, outro poema dos seniores, um livro de memórias, desejos, desenhos e fotografias também das crianças preencheram dois dias de sonho que eu vou guardar para a vida...

Foram momentos lindos, de grande ternura, de sonho e de muita amizade que eu nunca vou esquecer...

Espetáculo “O Eu, O Nós e a minha melhor versão...” dá tiro de partida ao ANIMA 2024

O ANIMA 2024, Encontro Internacional de Animação Sociocultural já teve o seu início. Só este ano chegará a mais de 3100 participantes diretos. Mantém como objetivos promover a Animação Sociocultural e a Educação Não Formal como modelos de inovação e impacto social. O tema deste ano é “O Eu, o Nós e a minha melhor versão...”.

Sendo um dos maiores eventos internacionais de Animação Sociocultural e Educativa, entre os dias 1 de março e 20 de abril terão lugar dezenas de masterclasses, espetáculos, concursos de ideias exposições e eventos culturais.

Com eventos em Portugal, Espanha e Itália, o evento é apoiado pelo Programa Erasmus +, Município de Famalicão e Corpo Europeu de Solidariedade.

O evento de abertura foi a 1 de março, às 21h00, com o espetáculo “O Eu, o Nós e a minha melhor versão” em Seide, Famalicão, na Casa de Camilo Castelo Branco perante mais de 300 participantes. Tratou-se de um projeto de cocriação artística que traduziu através da dança, artes visuais, música e teatro a visão dos jovens sobre a oportunidade que “cada um é e representa” na arte de mudar o mundo em guerra e com falta de soluções criativas. Num registo cômico dramático, foi um espetáculo imersivos e disruptivo, protagonizado pelas Companhias Artísticas PASEC: ADN Teatro; BPM Música; Arena Dança; e D’Art Artes Visuais. Em palco estiveram mais de 90 jovens.

O tema do Anima 2024 deste ano pretende explorar os exemplos mais impactantes de jovens e projetos de inovação social que nos contextos mais adversos foram capazes de mobilizar soluções criativas e ajudaram a melhorar significativamente a vida de pessoas e comunidades. Serão apresentados e expostas dezenas de exemplos de jovens inspiradores através do concurso “Plano de Combate” e estudadas e partilhadas experiências de projetos de referência através da realização de semanas de formação internacionais dedicadas a jovens líderes e agentes educativos. Só nos eventos de caráter formativo estarão envolvidos mais de 200 participantes.

O Anima 2024 passará por Famalicão, Braga, Lousã, Terras do Bouro, Coimbra, Ourense (Espanha) e Lombardia (Itália).



Mês da Proteção Civil arranca com foco na espécie invasora

Município já destruiu mais de 8 mil ninhos de vespa asiática

Na última década, os Serviços Municipais de Proteção Civil (SMPC) de Vila Nova de Famalicão destruíram mais de 8 mil ninhos de vespa velutina, vulgarmente conhecida como vespa asiática, o que já implicou um investimento municipal de cerca de meio milhão de euros.

O trabalho que tem sido desenvolvido pela autarquia na prevenção e combate a esta espécie invasora e os riscos que esta representa para a produção agrícola, para o ambiente e para o bem-estar e segurança dos cidadãos vão dar o mote para mais uma edição do Mês da Proteção Civil que em Famalicão se assinala a partir desta sexta-feira, 1 de março (Dia Internacional de Proteção Civil), com diversas ações pedagógicas junto do público escolar ao longo de todo o mês.

Recorde-se que desde 2017 que a destruição dos



ninhos de vespa velutina no concelho está a cargo da Equipa Operacional de Proteção Civil. Inicialmente com recurso ao método de incineração em período noturno e a partir de 2021 através da injeção de biocida. Com este novo procedimento, as intervenções passaram a ser feitas durante o período diurno, o que possibilitou um aumento no número de ninhos tratados, de um máximo de 10

ninhos para 20 por dia.

Uma alteração que, de acordo com o presidente da autarquia, Mário Passos, "resultou numa considerável redução no tempo de resposta". Atualmente, adianta o edil, "a maioria das solicitações têm sido resolvidas num prazo de 24 a 48 horas, salvo em casos de dificuldades de acesso ou outras circunstâncias impeditivas".

Refira-se que a presen-

ça da vespa velutina tem sido registada desde 2011 na região Norte do país e desde 2014 em Vila Nova de Famalicão. Trata-se de uma espécie de vespa não indígena e invasora, com impactos significativos na apicultura, por ser predadora das abelhas melíferas. Além disso, por se ter instalado em zonas urbanas e periurbanas, representa uma preocupação para a segurança pública, uma vez que, embora não seja mais agressiva do que a espécie europeia, reage de forma bastante agressiva no caso de sentirem os ninhos ameaçados.

Em caso de avistamento de ninho, os munícipes deverão contactar os Serviços Municipais de Proteção Civil através do número 252 317 336 ou através do email protecaocivil@famalicao.pt.

Recorde-se que o Dia Internacional da Proteção Civil é celebrado todos os

Boccia famalicense medalhado na fase final do Campeonato Nacional

A Seleção de Boccia Sénior de Famalicão participou no Campeonato Nacional de Boccia Sénior Fase Final, Individual, 2023/2024, realizado no passado dia 28 de fevereiro, em Torres Novas.



A seleção famalicense esteve representada por cinco atletas, e todos conseguiram presença nos quartos finais da competição. Desta que para o atleta Joaquim Cunha, que alcançou o 1º lugar do pódio, e pelo segundo ano consecutivo, obtém o título de campeão nacional da 1ª divisão. Já Glória Andrade assegurou o título de vice campeã nacional 2.ª divisão.

anos no dia 1 de março. A data, instituída pela Organização Internacional de Proteção Civil, visa sensibilizar para a importância da Proteção Civil na salvaguarda da vida humana, da propriedade e do património cultural e ambiental, face à ocorrência de acidente grave ou catástrofe; prestar tributo a

todos os seus agentes; promover a reflexão e o diálogo em torno dos riscos a que territórios e populações estão sujeitos; e o papel que cabe a cada um de nós, cidadãos, no esforço coletivo de criação de comunidades resilientes a catástrofes.



VALE DO SOL RESIDENCE

LANDIM, VILA NOVA DE FAMILIÇÃO

281M2 Área coberta 03

Composta por 2 habitações a rentabilizar 500€/mensais!
Inserida num terreno com 628M2. Excelente investimento!

320.000,00€



APARTAMENTO T3+1

DELÃES, VILA NOVA DE FAMILIÇÃO

120M2 Área coberta 03 02

Ótimas áreas, sala c/ recuperador de calor e varanda ampla, wc completa, wc serviço. Excelente localização!

135.000,00€



VIVENDA INDIVIDUAL TÉRREA T4

LANDIM, VILA NOVA DE FAMILIÇÃO

127M2 Área coberta 04

Composta por 2 habitações a rentabilizar 500€/mensais!
Inserida num terreno com 628M2. Excelente investimento!

156.000,00€



TERRENO PARA CONSTRUÇÃO

LANDIM, VILA NOVA DE FAMILIÇÃO

1174M² Área descoberta

Excelente localização, e ótimos acessos!
Terreno muito soalheiro (exposição solar nascente/sul/poente.)

67.000,00€



APARTAMENTO T2

CENTRO, VILA NOVA DE FAMILIÇÃO

106M2 Área coberta

Junto ao centro, todo renovado, pré instalação de AC, varanda, pavimento em vinil, focos embutidos, 2 WC. MARQUE VISITA!

188.000,00€



VIVENDAS T4 EM CONSTRUÇÃO

RUIVÃES, VILA NOVA DE FAMILIÇÃO,

260M2 Área coberta 04 03

A 3KM do acesso à A7/A3! Arquitetura moderna.
Cozinha equipada, recup. calor, possib.piscina, garagem fechada.

325.000,00€



(chamada rede fixa) | (chamada rede móvel)
252 372 900 | 931 698 900
dinamica-imobiliaria.com

dinamica

Programa Move-te é o "Evento Desportivo Local do Ano"



O 'Move-Te', programa municipal famalicense dedicado à promoção de atividade física ao ar livre, foi distinguido como 'Evento Desportivo Local do Ano' pela Cidade Social, no âmbito do programa 'Município Amigo do Desporto'.

A atribuição da distinção aconteceu na passada sexta-feira, dia 23 de fevereiro, numa cerimónia que decorreu no Cineteatro Messias, na Mealhada, com a presença do vereador do Desporto da autarquia, Pedro Oliveira.

Recorde-se que o 'Move-Te' é uma iniciativa desportiva promovida pela Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, em parceria com 72 instituições locais - associações desportivas, ginásios e Juntas de Freguesia -, que acontece durante o período do verão. Promove o desporto ao ar livre, gratuito e para todas as idades, e tem passagem pelas várias comunidades de freguesia do concelho famalicense.

Casa das Artes de Famalicão

Iluminações de Jorge Curval prolongadas até ao final do mês de março

A Casa das Artes de Famalicão decidiu prolongar a exposição "Iluminações" de Jorge Curval até ao final do mês de março.

A elevada procura pela exposição e o seu enquadramento da programação do teatro municipal, concretamente, com o 6.º Capítulo da Poética da Palavra são as principais razões que levaram à decisão de estender a oportunidade de o público apreciar uma parte da obra de Jorge Curval, inicialmente programada para estar patente até 29 de fevereiro.

"Iluminações" é uma exposição que integra duas importantes vertentes temáticas em Jorge Curval: Florestas e Livros.

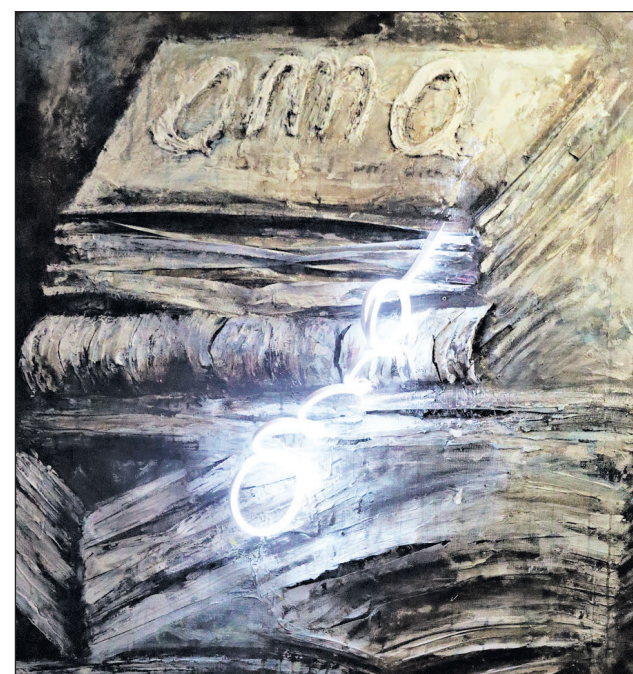
Florestas, segundo Jorge Curval, resultam da vivência e da sua comunhão física e emocional com a envolvente natural da sua residência na Junqueira,

traduzida numa densa expressão plástica que agrega uma dialética entre luz e sombra, entre monocromia e vigorosas colorações.

Livros são outro dos pilares temáticos de Jorge Curval, uma catarse resultante de uma vivência traumática para o artista: um incêndio que reduziu a cinzas toda a sua biblioteca privada.

Porque, de 8 a 27 de março, decorre o 6.º Capítulo da Poética da Palavra – Encontros de Teatro – onde se evidencia o texto, a palavra, a voz e o trabalho de ator – e porque nos encontramos a iniciar o ciclo da primavera, por um lado, Livros e, por outro, Florestas, continuam a encaixar-se perfeitamente na programação da Casa das Artes, razão de ser da continuidade de "Iluminações".

Jorge Curval é um artista português nascido no Porto e residente na Junqueira,



Vila do Conde, a cerca de 18 quilómetros da Casa das Artes. Atualmente, para além da exposição na Casa das Artes de Famalicão, o

artista tem outra a decorrer na Póvoa de Varzim.



Ana Maria Fernandes Cavaleiro Dias
Notária

EXTRACTO DE JUSTIFICAÇÃO

Certifico que por escritura de quatro de março de dois mil e vinte e quatro, exarada a folhas cento e trinta e seguintes do Livro de Notas para Escrituras Diversas número Cinquenta e Nove D do Cartório Notarial em Vila Nova de Famalicão a cargo da Notária Ana Maria Fernandes Cavaleiro Dias, sito na Rua Daniel Santos n.º 81, Vila Nova de Famalicão, Armindo Castro e Costa, nif 141714549 e mulher Joaquina Alves da Silva Costa, nif 141714557, casados no regime de comunhão geral, ambos naturais da freguesia de Mouquim, deste concelho, residentes na Rua da Costa, n.º 510 (4770-357) na união das freguesias de Leme-nhe, Mouquim e Jesufrei, deste concelho, declararam:-----

---Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do seguinte imóvel: ---
---Prédio rústico, sito em Cachada, na união das freguesias de Lemenhe, Mouquim e Jesufrei, concelho de Vila Nova de Famalicão, denominado por "Campo de Sernado", composto por cultura e duzentas e cinquenta videiras de enforcado, com a área de dois mil seiscientos e vinte e sete vírgula um metros quadrados, a confrontar de norte com Amadeu Alves da Costa, de sul e poente com estrada e de Nascente com Armindo Castro e Costa, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Vila Nova de Famalicão e inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 176, daquela união de freguesias, que proveio do artigo 32 da extinta freguesia de Mouquim, com o valor patrimonial tributário de € 501,42, ao qual atribuem igual valor. A divergência na confrontação a nascente com o presente título e a matriz se deve a má orientação pontos cardeais.-----

---Que o referido prédio foi por eles adquirido em dia e mês que não podem precisar, do ano de mil novecentos e setenta e quatro, por doação meramente verbal pelos pais da primeira outorgante mulher, Joaquim da Costa e Deolinda Alves da Silva, casados no regime de comunhão geral, residentes que foram no Lugar de Cachada, na extinta freguesia de Mouquim, concelho de Vila Nova de Famalicão, ambos falecidos, não dispondo de qualquer título formal para o registar na Conservatória;--

---Que, no entanto, entraram desde essa data na posse e fruição do mencionado prédio, limpando-o, desbastando-o, colhendo seus frutos;-----

--- Que esta posse tem sido exercida sem interrupção, de forma ostensiva, à vista de toda a gente e sem violência ou oposição de quem quer que seja, de forma correspondente ao exercício do direito de propriedade; -----

--- Que, assim, a posse pública, pacífica, contínua e em nome próprio do citado imóvel desde o referido ano de mil novecentos e setenta e quatro conduziu à aquisição do mencionado prédio por usucapião, que invocam para justificar o seu direito de propriedade para fins de registo.-----

--- Mais declararam: -----
--- Que desconhecem anteriores ante possuidores bem como anteriores artigos da matriz, dado o lapso temporal.-----

--- Que do presente ato não resulta o fracionamento proibido previsto no artigo 1376.º do Código Civil, não tendo os primeiros outorgantes prédios rústicos confinantes com o identificado---
--- Está conforme.-----

--- Vila Nova de Famalicão, quatro de março de dois mil e vinte e quatro.-----

A Notária,
Ana Maria Fernandes Cavaleiro Dias

O Povo Famalicense, 6 de março de 2024



ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DE BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE VILA NOVA DE FAMILIÇÃO
Av. Rebelo Mesquita n.º 136 - Apartado 128
4764-901 Vila Nova de Famalicão
NIF: 501180 044

CONVOCATÓRIA

Nos termos dos artigos 21.º; 27.º dos Estatutos da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Vila Nova de Famalicão, convoco uma assembleia geral ordinária, para se reunir, no dia 25 de Março de 2024, pelas 20,30 horas, na sede desta Associação, sita na Av. Rebelo Mesquita, n.º136, em Vila Nova de Famalicão, com a seguinte ordem de trabalhos:

1.º Ponto - Apreciação e votação do balanço, relatório e Contas da Gerência do Exercício de 2023, com o respetivo parecer do conselho fiscal, conforme o previsto no artigo 21.º, bem como alínea 4) do Artigo 27.º dos estatutos desta Associação;

2.º Ponto — Proposta sócios às categorias de Beneméritos, Honorários e Remidos, conforme o previsto na alínea 7) do Artigo 27.º dos estatutos desta Associação,

3.º Ponto - Outros assuntos;

Nos termos do paragrafo 1.º do artigo 23.º, declara-se que, se à hora marcada, não se encontrarem presentes a maioria dos sócios, a assembleia reunirá em segunda convocação com qualquer número, meia hora depois.

Vila Nova de Famalicão, 26 de Fevereiro de 2024,

O Presidente da Assembleia,
João Coelho

Candidato da Aliança Democrática esteve em Famalicão para encontro com jovens

Jovens são "imprescindíveis" para um país mais justo, produtivo, competitivo e rico, diz Montenegro

Por Famalicão passou um dos considerados momentos mais fortes da campanha da Aliança Democrática (AD). No passado sábado, um milhar de apoiantes famalicenses, na sua grande maioria jovens, encontraram-se com Luís Montenegro no Mercado Municipal de Famalicão, onde o candidato a primeiro-ministro declarou que a presença da juventude nesta campanha "é a primeira garantia" de que a AD não só vai vencer, como vai "transformar a vida do país".

O líder da AD deixou bem claro às largas centenas de jovens famalicenses que conta com eles para mudar Portugal e para protagonizar um novo ciclo de governação, com menos impostos e mais crescimento económico, inspirado no modelo de Aníbal Cavaco Silva. "Eu quero-vos cá, nós precisamos de vocês cá, vocês são

imprescindíveis para termos uma sociedade justa, produtiva, competitiva e que crie riqueza", afirmou.

Montenegro recordou as medidas do programa da AD dirigidas especificamente aos jovens, como uma taxa máxima de IRS de 15 por cento até aos 35 anos, isenções fiscais na compra da primeira casa ou a promessa de ensino universal e gratuito dos zero aos seis anos. "É um estímulo para que quem cá, eu não quero que vocês emigrem, nem hoje nem amanhã", apelou, assegurando que vai criar condições para travar a emigração de jovens, para juntar "a família de Portugal". "É para eles poderem estar junto das suas famílias e dos seus amigos, e é também para que os seus pais e os seus avós não fiquem com aquele aperto no coração de olharem em volta e verem que os seus filhos e



os seus netos estão a muitos milhares de quilómetros de distância. É a olhar para a família de Portugal que nós estamos aqui", assinalou.

No Mercado Municipal de Famalicão, os quatro oradores – os líderes do PSD e do CDS-PP e os presidentes da JSD e da JP – foram unânimes na ideia de que o voto na AD é um imperativo neste momento em que urge dar a

Portugal um novo rumo de esperança e futuro.

Nuno Melo, que falava na "terra da sua criação e dos seus afetos", apelou aos jovens "que não se resignem e lutem" e avisou-os para os perigos de votarem nos extremos, à esquerda ou à direita.

Sem dizer o nome do Chega, o líder do CDS-PP acusou o partido de André

Ventura de ter propostas "mais próximas do programa do BE e do PS do que da AD", juntando-lhe "uma certa deriva alucinada de quem dá tudo a todos".

Numa iniciativa organizada pela Secção de Famalicão do PSD, liderada por Fernando Costa, destaque também para as presenças dos líderes da Distrital de Braga do PSD e do CDS-

PP, os famalicenses Paulo Cunha e Ricardo Mendes, respetivamente, bem como dos candidatos à Assembleia da República pelo distrito de Braga, entre os quais o cabeça de lista Hugo Soares e os famalicenses Jorge Paulo Oliveira e Durval Tiago Ferreira, para além do Presidente da Câmara de Famalicão, Mário Passos.

Casa do Artista Amador com concerto especial do Dia da Mulher

A Casa do Artista Amador, no Louro, é palco para um concerto especial Dia da Mulher na próxima sexta-feira, pelas 22h30. Em palco estará o projecto Pianomenta "Jazz/Soul". "Será uma noite completamente dedicada as Senhoras, que vem o merecem", alega a Associação Ecos Culturais do Louro, dinamizadora do espaço.



Conheça a energia da nossa história centenária.

LOCAIS DE VENDA

A ELÉCTRICA

Avenida 25 de Abril ☎ 252 303 440

QUIOSQUE PIPE'S BAZAR

Avenida 25 de Abril ☎ 252 374 401

FONTENOVA LIVRARIA

Rua Luís de Camões ☎ 252 312 108



A Eléctrica é uma marca histórica no comércio e na indústria de Vila Nova de Famalicão. O livro "Cem Anos de Superação – A Eléctrica 1924-2024", de Luís Paulo Rodrigues, descreve a evolução da empresa no contexto económico, político e social do século XX famalicense, com factos e testemunhos até agora desconhecidos.

A história de **A Eléctrica** é uma evocação da energia visionária do seu fundador, António Dias da Costa, da sua família e dos milhares de colaboradores que trabalharam nas empresas do grupo ao longo de um século, onde se inclui a mítica **Estação de Serviço Iris**, com o seu famoso e requintado restaurante, por onde passaram homens da política, da cultura e dos negócios de Portugal e do mundo.

Estamos perante um documento fundamental para compreender o desenvolvimento de Vila Nova de Famalicão e preservar a memória coletiva local, sendo, por isso, uma obra de inegável interesse público.

Pedro Nuno Santos junta-se a almoço preparativo da última semana de campanha em Famalicão

Pedro Nuno Santos, o candidato do Partido Socialista (PS) a primeiro-ministro, surpreendeu e juntou-se ao almoço de trabalho com representantes de freguesia do concelho de Famalicão, membros dos vários órgãos da concelha, com o objetivo de preparar a última semana para as legislativas e ato eleitoral.

Para além de Pedro Nuno Santos, associou-se ao evento José Luís Carneiro, cabeça de lista pelo círculo eleitoral de Braga, Miguel Costa Matos, secretário-geral da JS, João Torres, diretor de campanha nacional, Frederico Castro, Presidente da Federação de Braga e Presidente da Câmara de Póvoa de Lanhoso, Victor Hugo Salgado, Diretor da campanha distrital e Presidente da Câmara de Vizela, entre outras personalidades, deputados, militantes e simpatizantes, também fizeram por estar presentes.



Eduardo Oliveira referiu a propósito: “hoje estou de coração cheio, posso afirmar que é dos dias mais felizes na minha participação na política ativa, sei que Pedro Nuno Santos queria vir a Famalicão e estar em Famalicão e foi isso que ele fez.”

Pedro Nuno Santos afirmou: “hoje vamos estar pelo distrito de Braga e achei por bem iniciar da melhor maneira, um almoço informal

com os camaradas e simpatizantes de Famalicão, sei que não estavam a contar, mas foi bom, saio daqui mais reforçado, com mais energia para os próximos dias de campanha, estamos a construir um Portugal Inteiro”.

Pedro Nuno Santos avançou e a caravana foi atrás para dar apoio pelo distrito de Braga.

Jorge Paulo Oliveira reitera defesa por instâncias centrais no Tribunal de Famalicão

Jorge Paulo Oliveira, recandidato a um novo mandato na Assembleia da República pela Aliança Democrática, reiterou a defesa pela criação de Instâncias Centrais Cível e Criminal no Tribunal de Vila Nova de Famalicão.

Acompanhado por Luís Ângelo Oliveira, primeiro Secretário da Assembleia Municipal de Vila Nova de Famalicão, o deputado famalicense reuniu-se, no passado dia 27 de fevereiro, com a Delegação de Vila Nova de Famalicão da Ordem dos Advogados que vem reivindicando a instalação no Tribunal de Famalicão de uma Instância Central Cível, Instância Central Criminal e Juízo de Instrução Criminal.

Esta pretensão, assumida também pela Câmara Municipal, pela Assembleia Municipal e por todas as forças políticas que integram estes órgãos autárquicos, é



igualmente legitimada pela própria Comarca Judicial de Braga e, inclusive, pelo Conselho Superior de Magistratura.

O famalicense recordou que o Governo vem argumentando que esta pretensão só pode ser equacionada “numa lógica integrada, olhando para o conjunto”, mas, como sublinhou, “os anos passam e o Governo simplesmente foi incapaz

de encontrar espaço para essa ponderação, circunstância que é difícil de sustentar ao fim de oito anos”.

“Zona de Interesse” nas Noites do Cineclube

“Zona de Interesse”, de Jonathan Glazer, é filme em exibição esta quinta-feira na Casa das Artes, pelas 21h45, em mais uma sessão das Noites do Cineclube, no quadro da rubrica Traz um Amigo Também.

Enquanto milhões de pessoas são mortas nos campos de concentração concebidos pelos nazis, o comandante Rudolf Höss (1901-1947) e a sua mulher tentam transformar a vivenda que lhes foi atribuída, junto ao campo de extermínio de Auschwitz-Birkenau (comandado por Rudolf), num lar aconchegante. Naquele espaço murado, cheio de flores e árvores de frutos, a família Höss leva uma vida tranquila, ignorando conscientemente tudo o que se passa lá fora: os cheiros, os sons e o terrível sofrimento das vítimas. Estreado no Festival de Cinema de Cannes, onde arrecadou o Grande Prémio do Júri e o FIPRESCI. Seguindo uma perspectiva diferente do Holocausto, e sem nunca mostrar o que se passa dentro do campo de concentração, este drama tem realização e argumento do britânico Jonathan Glazer, que se inspira no livro homónimo de Martin Amis.

Sampaio, Pimenta e Filhos Lda



Av. Albino Marques, 404 | 4765-096 Delães
TEL/FAX: 252 931 061 | EMAIL: sampaiopimenta@gmail.com

CARTÓRIO NOTARIAL de Lic. ANÍBAL CASTRO DA COSTA Rua Conselheiro Santos Viegas, Edifício Domus III, lojas 3 e 4, VILA NOVA DE FAMILIÇÃO

---Certifico, para efeitos de publicação que, por escritura de vinte e um de fevereiro de dois mil e vinte e quatro, lavrada de fls. 131 a fls. 133, do livro de notas para “escrituras diversas” número 381-A, deste Cartório, **Francisco José Guimarães Dias de Sá**, N.I.F. 110.573.331, e mulher, **Maria da Conceição Rebelo Rodrigues de Sá**, N.I.F. 198.052.120, casados no regime da comunhão de adquiridos, naturais ele da freguesia de Seide (S. Paio) e ela da freguesia de Telhado, ambas do concelho de Vila Nova de Famalicão, residentes na Rua Joaquim Araújo Alves, n.º 91, Seide, Vila Nova de Famalicão, **declararam** que o **outorgante marido** é dono e legítimo possuidor, com exclusão de outrem, do **PRÉDIO RÚSTICO**, composto de terreno de cultivo, com a área de **mil novecentos e vinte e sete metros quadrados**, sito no lugar de Caride, freguesia de Seide, concelho de Vila Nova de Famalicão, a confrontar do norte e do poente com Herdeiros de José Costa Rodrigues, do sul com Caminho, e do nascente com Auto-Estrada A7, **OMISSO** na Conservatória do Registo Predial de Vila Nova de Famalicão, inscrito na respectiva matriz em nome do justificante marido sob o **artigo 403**, anteriormente artigo 197 rústico da extinta freguesia de Seide (S. Paio), e desconhecem qualquer outro artigo matricial anterior bem como qualquer artigo matricial rústico da antiga matriz rústica, com o valor patrimonial de **770,00€**, e o atribuído de **MIL euros**; e que, junto ao prédio rústico ora justificado, não tem quaisquer outros prédios rústicos.-----

---Pela Conservatória do Registo Predial competente foi certificado, pela certidão adiante arquivada, que este prédio pode ser o lá descrito sob os números duzentos e setenta e um - Seide (S. Paio) e duzentos e oitenta e dois - Seide (S. Paio), pelo que eles primeiros outorgantes, declaram que o prédio ora justificado não é nenhum daqueles descrito nos indicados números, nem parte deles, estando, portanto, por descrever.-----

--- Que não é detentor de qualquer título formal que legitime o domínio do referido prédio, tendo-o adquirido no ano de mil novecentos e setenta e sete, ainda no estado de solteiro, por doação verbal de seus pais, **Manuel Gomes Dias de Sá** e **Maria Helena Guimarães Araújo**, casados no regime da comunhão geral, residentes que foram no lugar de Covilhã, extinta freguesia de Seide (S. Paio), concelho de Vila Nova de Famalicão, não chegando, todavia, a realizar-se a projectada escritura de doação.-----

--- Que, no entanto, desde aquela data da aquisição, tem usufruído em nome próprio o referido prédio, gozando de todas as utilidades por ele proporcionadas, cultivando-o, colhendo os correspondentes frutos e rendimentos, pagando as respectivas contribuições e impostos, com ânimo de quem exercita direito próprio, sendo reconhecido como seu dono por toda a gente, fazendo-o de boa fé, por ignorar lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência e publicamente, à vista e com conhecimento de toda a gente e sem oposição de ninguém.-----

---Que a posse assim exercida e mantida durante mais de **VINTE ANOS**, lhe facultou a aquisição do direito de propriedade do dito prédio por **USUCAPIÃO**, que expressamente invoca para efeitos de Registo Predial, uma vez que não é susceptível de ser comprovada por qualquer outro título formal extrajudicial, desta forma de aquisição.-----

--- **ESTÁ CONFORME E CONFERE COM O ORIGINAL NA PARTE TRANSCRITA.**-----

--- Vila Nova de Famalicão, vinte e dois de Fevereiro de dois mil e vinte e quatro.-----

O Notário
Lic. Aníbal Castro da Costa

O Povo Famalicense, 6 de março de 2024

ANUNCIE
NO NOSSO SITE!

MAIS INFORMAÇÕES EM

WWW.OPOVOFAMILICENSE.COM

O Povo Famalicense
ANUNCIE AGORA

15.000 EXEMPLARES

AD defende salários e rendimentos mais elevados

“Portugal não pode estar condenado a ser um país de baixos salários e dependente do Estado, mas infelizmente é esse o país a que as políticas públicas dos últimos oito anos nos conduziram”. Quem o afirma é Jorge Paulo Oliveira, candidato da Aliança Democrática à Assembleia da República pelo Círculo Eleitoral de Braga.

No decurso da campanha para as Eleições Legislativas, o famalicense já visitou várias empresas instaladas em Famalicão. “É preciso criar condições para que se possa pagar melhores salários e se promova mais investimento, começando desde logo por uma redução gradual do IRC para 15 por cento, em dois pontos percentuais por ano, durante três anos”, defendeu, tendo em vista um crescimento do PIB próximo de 3,5 por cento no final da próxima legislatura.

O deputado não tem dúvidas de que Portugal precisa de uma economia forte, “livre de carga burocrática, de taxas e taxinhas para tudo e mais alguma coisa, e de uma carga fiscal que se apresenta como uma das maiores da União Europeia”.

No entender de Jorge Paulo Oliveira, uma sociedade de baixos salários e dependente do Estado combate-se com “o aumento do salário mínimo nacional, mas também com a redução do IRS para todos e com a fixação de um teto máximo de 15 por cento no IRS para os jovens até aos 35 anos”.

“O Estado não pode falhar com o Setor Social”, defende Jorge Paulo Oliveira



“É enorme a preocupação da Aliança Democrática com o Setor Social. É um setor com o qual o Estado não pode falhar, pois isso significaria prejudicar as pessoas mais vulneráveis”, defendeu Jorge Paulo Oliveira durante as visitas que realizou a Instituições Particulares de Solidariedade Social do concelho de Famalicão, a pretexto da campanha para as Eleições Legislativas do próximo domingo.

“O Estado tem falhado com estas instituições, mas estas não falham aos seus utentes. O Estado atrasa sistematicamente nos pagamentos, porque não atualiza adequadamente as compensações devidas, atenta a inflação, porque transforma as IPSS em agentes comerciais, porque não diferencia ajustadamente as tipologias de assistência existentes. Temos por isso de melhorar muito as relações com estas instituições”, sublinha Jorge Paulo Oliveira, que lembrou, a esse respeito, que a AD se propõe duplicar a consagração de IRS das famílias a favor de instituições sociais de 0,5 por cento para um por cento, de forma a au-

mentar a liberdade de escolha dos portugueses e a reforçar o financiamento do setor social.



EDITAL N.º 45/2024

Mário de Sousa Passos, Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, em cumprimento do disposto no n.º 3 do artigo 27.º do Decreto-Lei n.º 555/99 de 16 de dezembro, com atual redação, e em conformidade com o despacho de 07.02.2034, procede-se por este meio, à notificação dos proprietários dos lotes, abrangidos pela operação de loteamento com o alvará n.º 68/1995, sito na Rua da Chamuscada lote 3, união das freguesias de Gondifelos, Cavalões e Outiz, do pedido de alteração do lote n.º 3 deste loteamento, requerida por Carlos Alberto da Costa Ferreira.

O prazo para pronúncia é de 10 dias úteis, contados a partir do dia seguinte ao desta publicação.

A alteração consiste no seguinte:

- Alteração da área de implantação de 140,00m2(hab.)+28,00m2(anexo) para 228,28m2+26,82m2;
- Alteração da área de construção para habitação de 280,00m2 para 228,28m2;
- Alteração da área de construção para anexo de 28,00m2 para 26,82m2;
- Alteração do n.º de pisos de r/chão e andar para r/chão;
- Definição da volumetria em 798,98 m3 para o edifício principal e 80,46 m3 para o anexo.

O processo, com a identificação LAL/112/2023, poderá ser consultado nos serviços da Câmara Municipal, durante o seu horário de funcionamento, dentro do prazo indicado.

Vila Nova de Famalicão, 21 de fevereiro de 2024

O Presidente da Câmara Municipal,
(Mário Passos, Prof.)

O SEU LUGAR *your place*

www.famalicao.pt

camaramunicipal@famalicao.pt

Praça Álvaro Marques
4764-502 V.N. de Famalicão

tel. +351 252 320 900 (chamada para a rede fixa nacional)



CMVNF-2024

Bloco reivindica unidade de saúde mental em Famalicão

O Bloco de Esquerda reuniu-se com a administração da Unidade Local de Saúde (ULS) do Médio Ave, que integra as unidades hospitalares de Famalicão e Santo Tirso. No rescaldo do encontro, ressalta necessário um novo edifício em Famalicão para acolher a área de saúde mental.

“O Centro Hospitalar do Médio Ave, agora Unidade Local de Saúde, finalizou a construção do novo edifício em Santo Tirso que já está em funcionamento”, refere Bruno Maia, cabeça de lista do Bloco de Esquerda no distrito acrescentando que “é agora necessário um novo edifício em Famalicão para dedicar, entre outras especialidades, à saúde mental, cujas necessidades têm aumentado no nosso distrito”.

“É fundamental capacitar o Serviço Nacional de Saúde e dignificar as carreiras dos seus profissionais. Por isso, defendemos a criação de regime de exclusividade, com majoração de 40 por cento sobre o salário bem como a autonomia e responsabilização das administrações das unidades do SNS que permitam resposta adequada e em tempo útil às necessidades de cada momento” conclui o candidato bloquista.

A comitiva do BE presente na reunião foi constituída pelo cabeça de lista Bruno Maia, bem como por Miguel Roque (de Famalicão) e Miguel Correia (membro da lista do Bloco de Esquerda no distrito do Porto, do concelho de Santo Tirso).



Bloco comemorou 25 anos em Famalicão

“Em Braga, a esquerda que elege é o Bloco de Esquerda. Quem vai fazer a diferença no dia seguinte às eleições é o Bloco de Esquerda” afirmou Catarina Martins, no jantar que assinalou os 25 anos do Bloco de Esquerda, que se realizou em Famalicão.

Na sua intervenção, a ex-coordenadora bloquista afirmou que no Bloco “não temos lutas em lista de espera” explicando que “quando defendemos o direito do trabalho estamos também a defender os direitos das mulheres. Sabemos que não há direito do trabalho sem o combate antirracista, sabemos que ninguém é livre se todas as famílias não forem respeitadas”. “Sabemos que o problema da habitação é também o problema do trabalho, porque o salário não chega. Sabemos que o problema da habitação é também o problema do jovem que sair de casa mas não consegue. Sabemos de mulheres presas em relações violentas porque não têm habitação. Cada vez que fazemos uma luta, estamos a fazer todas as lutas” declarou.

“A democracia vive da esperança, de saber que podemos construir um projeto comum”, afirmou a bloquista, acrescentado que o partido rejeita todas as propostas que tentam convencer os mais jovens de que devem resignar-se a ter uma vida pior do que a dos seus pais.

De olhos postos nas eleições do próximo domingo, concluiu: “temos pouco mais de uma semana até às eleições. Em Braga, a esquerda que elege é o Bloco de Esquerda. Quem vai fazer a diferença no dia seguinte às eleições é o Bloco de Esquerda”. Por que, “o Bloco de Esquerda que vai defender quem trabalha, que vai lembrar os trabalhadores por turnos, que vai defender as pensões, e a habitação, e a saúde e a educação e a dignidade de cada uma das pessoas”.

Neste jantar, entrevistaram também Vanessa Brandão (estudante de história), José Maria Cardoso (professor e mandatário da lista) e Bruno Maia (médico e cabeça de lista do Bloco de Esquerda no distrito).



EDITAL N.º 46/2024

Mário de Sousa Passos, Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, em cumprimento do disposto no n.º 3 do artigo 27.º do Decreto-Lei n.º 555/99 de 16 de dezembro, com atual redação, e em conformidade com o despacho de 21/02/2024, procede-se por este meio, à notificação dos proprietários dos lotes, abrangidos pela operação de loteamento com o alvará n.º 16/1997, sito na Praça 1.º de Maio - Lote 1, freguesia Mogege, do pedido de alteração do lote n.º 1 deste loteamento, requerida por Ana Sofia Monteiro Martins.

O prazo para pronúncia é de 10 dias, contados a partir do dia seguinte ao desta publicação.

A alteração consiste no seguinte:

- Alteração da área do lote de 600,00 m2 para 730,00 m2, devido a um levantamento topográfico rigoroso;
- Alteração do n.º de fogos de 4 para 1;
- Alteração da área de implantação de 275,00 m2 para 332,00 m2 (max);
- Alteração da área de implantação do anexo de 36,00 m2 para 36,00 m2 (max);
- Alteração da área total de construção de 846,00 m2 para 368,00 m2 (max);
- Alteração da cêrcea de cave, r/chão e andar para r/chão;
- Alteração do n.º de pisos acima da cota de soleira de 2 para 1;
- Alteração do n.º de pisos abaixo da cota de soleira de 1 para 0;
- Piscina: 50,00 m2 (max)

O processo, com a identificação LAL/107/2023, poderá ser consultado nos serviços da Câmara Municipal, durante o seu horário de funcionamento, dentro do prazo indicado.

Vila Nova de Famalicão, 21 de fevereiro de 2024

O Presidente da Câmara Municipal,
(Mário Passos, Prof.)

O SEU LUGAR *your place*

www.famalicao.pt

camaramunicipal@famalicao.pt

Praça Álvaro Marques
4764-502 V.N. de Famalicão

tel. +351 252 320 900 (chamada para a rede fixa nacional)



CMVNF-2024



EDITAL N.º 47/2024

Mário de Sousa Passos, Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, em cumprimento do disposto no n.º 3 do artigo 27.º do Decreto-Lei n.º 555/99 de 16 de dezembro, com atual redação, e em conformidade com o despacho de 21/02/2024, procede-se por este meio, à notificação dos proprietários dos lotes, abrangidos pela operação de loteamento com o alvará n.º 412/1985, sito na rua Rua Salgado Lobo, lote 46, freguesia de São Mateus Oliveira, do pedido de alteração do lote n.º 46 deste loteamento, requerida por Plácido Ferreira Miranda.

O prazo para pronúncia é de 10 dias, contados a partir do dia seguinte ao desta publicação.

A alteração consiste no seguinte:

- Alteração da área do lote de 585,00 m2 para 600,00 m2, devido a um levantamento topográfico rigoroso.
- Criação de parâmetro relativo ao n.º de fogo 1;
- Criação de parâmetro relativo à área de implantação para 181,00 m2;
- Criação de parâmetro relativo à área de construção para 181,00 m2;
- Criação de parâmetro relativo ao destino para habitação;
- Criação de parâmetro relativo ao n.º de pisos para r/chão;
- Criação de parâmetro relativo ao índice de impermeabilização para 0,30;
- Criação de parâmetro relativo à cêrcea máxima 3,60 m;
- Criação de parâmetro relativo à cota de soleira para 115,00.

Com as alterações acima descritas foram alterados os parâmetros gerais do loteamento:

- Alteração da área total dos lotes de 28.623,50 m2 para 28.638,50 m2.

O processo, com a identificação LAL/88/2023, poderá ser consultado nos serviços da Câmara Municipal, durante o seu horário de funcionamento, dentro do prazo indicado.

Vila Nova de Famalicão, 22 de fevereiro de 2024

O Presidente da Câmara Municipal,
(Mário Passos, Prof.)

O SEU LUGAR *your place*

www.famalicao.pt

camaramunicipal@famalicao.pt

Praça Álvaro Marques
4764-502 V.N. de Famalicão

tel. +351 252 320 900 (chamada para a rede fixa nacional)



CMVNF-2024

Gerações põe em marcha o projeto "Movimento dos Postais de Abril"



A Associação Gerações vai celebrar os 50 anos do 25 de Abril de 1974 com um projeto inovador que vai mobilizar as crianças, os pais, as famílias e os seniores da instituição.

As comemorações dos 50 anos do 25 de Abril só fazem sentido se, através delas, se conseguir transmitir um conjunto de mensagens e de ideias que sejam partilhadas por todos, nomeadamente por todos

aqueles que nunca tiveram um contato próximo com a "Revolução dos Cravos" e nunca conseguiram avaliar a sua

importância.

O projeto "Movimento dos Postais de Abril" não pretende ser um concurso, mas sim o recurso a um meio de comunicação escrita em desuso acentuado, mas que é ainda apelativo para as crianças, para os seniores e para as famílias das crianças. O impacto de algumas centenas de postais a serem endereçados à Associação Gerações, através de uma logística extremamente simples, vai ser enorme, assegura a instituição.

Os postais vão ser distribuídos por todas as crianças, seniores e famílias, solicitando a cada uma das crianças, a cada um dos seniores e cada uma das famílias que apenas escrevam uma ou duas frases ou façam um desenho sobre o 25 de Abril de 1974. Serão colocados num grande "marco" que será colocado na entrada principal da Gerações, identi-

ficado com a designação "Postais de Abril". Se for possível, estes postais podem dar origem a um livro que terá como título "Postais dos 50 anos do 25 de Abril".

Este projeto entronca num outro, concretizado anualmente pela Associação Gerações no Parque da Devesa com o nome "Hoje há Histórias na Cidade". No ano de 2024, já com a data de 4 de maio definida, o "Hoje há Histórias na Cidade" será dedicado aos 50 anos do 25 de Abril, com uma grande exposição de "Postais de Abril". A Gerações acredita que "as histórias são o processo mais eficaz que podemos utilizar quando queremos que as crianças conheçam a realidade e as vivências do Mundo". Assim, o evento será "um grande momento de aprendizagem para as crianças, com a consequente compreensão e conhecimento de um acontecimento que mudou a vida de todos".

Um Novo Amanhecer Isabel Lima – Comunicóloga. Famalicense.

Esta semana escrevo sobre ser Mulher! Achei pertinente dado que dia 8 de Março celebra-se o dia da Mulher. E o que é para nós mulheres ser mulher?! Ser mulher é viver a mais perfeita criação de Deus. É ter o poder da multiplicação, o poder da gestação, da criação, da vida. Aqui a referência que faço ao conceito de mulher engloba o significado de energia feminina. Atualmente assistimos a uma era em que papéis sociais e as energias estão muitas vezes desequilibrados. Mulheres com excesso de energia masculinas e homens com o excesso de energia feminina. Mulheres que assumiram carreiras profissionais ao contrário das suas mães e avós e que agora se deparam com cenários incompatíveis entre a vida profissional e pessoal. Mulheres que apagaram sonhos pessoais para viver sonhos laborais, ideológicos, comunitários. Mulheres que forçadamente rejeitaram a sua essência para se encaixarem em ideias, rótulos, gavetas mentais e comportamentos aprovados socialmente. Jovens mulheres, filhas da revolução dos cravos, das queimadas dos soutiens, dos pais reprimidos.... Filhas e netas de mulheres que nunca tiveram voz, mas pior do que isso, que nunca foram ouvidas. Seres femininos que carregam legados, heranças geracionais de revolta, medo, angústia, frustração. Meninas que foram educadas para ouvir, de mães, de filhas, irmãs, colegas de trabalho, amigas, dirigentes, empreendedoras, domésticas.... Ufa... Ser mulher também cansa!

Eu tenho 43 anos. Quando nasci num belo sábado de Agosto de 1980 Portugal tinha apenas 7 anos de democracia. Portugal estava a aprender a ler e a escrever em liberdade. Talvez por isso, pelo facto de a democracia ser tão recente, eu e milhares de "filhas da liberdade" continuemos a enfrentar uma democracia patriarcal, onde o abuso de poder e de género ainda prevalece no mindset de muitos homens e mulheres que compõem os sistemas sociais, académicos, laborais, comerciais, familiares e cívicos. Creio, portanto, que serão necessárias várias gerações vindouras para recolocar novamente as mulheres e os homens nas suas devidas frequências energéticas e alinhar as constelações sistémicas. Para já, vou assistindo e apoiando fervorosamente todas as mulheres que resistem, persistem e seguem caminho mesmo perante os maiores desafios, as mais inacreditáveis dificuldades, os maiores preconceitos e as mais tenebrosas discriminações. Por fim deixo-vos aqui em voz alta: não tenham medo! Contra o medo, marchar, marchar!



Carta Aberta à Câmara Municipal e ao seu Presidente

Esta carta aberta dirigida à Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão e ao seu Presidente foi provocada pela recusa deste a participar numa sessão pública, para que foi convidado, que estava a ser preparada para o dia 1 de março de 2024, para debater a urbanização da cidade e em particular a urbanização que está a realizar-se junto do Tribunal Judicial.

Tenho acompanhado a evolução desta urbanização, que veio implantar-se no espaço de uma quinta agrícola com bons terrenos, desde há cerca de 40 anos. Ainda me lembro do saudoso José Marinho me mostrar um projecto de arquitectura que elaborou e que preenchia aquela quinta de prédios de habitação com um número razoável de pisos devidamente espaçados. Era então a urbanização da Quinta dos Machado Guimarães, salvo erro.

Depois disso, a quinta permaneceu abandonada até à construção do Tribunal Judicial, há alguns anos, na parte norte da mesma, ficando a parte restante para preencher, esperava-se, principalmente com habitação e secundariamente com comércio, para além de um parque urbano. Não foi, no entanto, o que sucedeu.

Contra a opinião de muitos famalicenses, o largo espaço da quinta está a ser preenchido, na sua parte mais extensa e mais nobre, junto da Avenida Pinheiro Braga, com duas superfícies comerciais, uma colada à outra. Uma já está a funcionar: o LIDL. Outra está em construção uma enorme edificação, pela empresa DST, para fins exclusivamente comerciais que terá, diz-se, a marca CONTINENTE. No lado poente da Quinta ficará um pequeno parque público ao longo de um ribeiro, parque que neste momento é apenas uma faixa de terra revolvida que vai estreitando para norte até junto do Tribunal. O espaço para habitação é, por fim, meramente residual.

Estas duas superfícies comerciais juntam-se a uma outra, adjacente ao LIDL que é o bem conhecido E. LECLERC (lado poente da Avenida) e, ainda a outra que está prevista para poucas centenas de metros daquele local, junto ao Hospital, e que será, segundo se diz, para o PINGO DOCE ou outra cadeia comercial semelhante.

Quatro superfícies comerciais concentradas no centro da cidade são exactamente o que a câmara municipal considera mais necessário e apropriado para fazer da sede do concelho uma grande urbe comparável às maiores do país!

É isso o que se contesta e é para isso que se pretende realizar uma sessão pública, depois de obtida completa informação sobre a história desta urbanização, que, se não tiver como efeito a reversão do mal feito, pelo menos poderá contribuir para que se corrija o que for de corrigir e para prevenir erros futuros. Tudo isto sem prejuízo de a câmara municipal e o seu presidente, que para tal serão convidados, comparecerem e provarem que a melhor solução para a cidade é a que está em curso.

O desafio está lançado, lembrando que debates como este deveriam ser prática normal, em qualquer município do país, com democracia local consolidada.

Vila Nova de Famalicão, 26 de Fevereiro de 2024

ANTÓNIO CÂNDIDO DE OLIVEIRA

(EM COLABORAÇÃO E COM APOIO DA ASSOCIAÇÃO FAMILIÇÃO EM TRANSIÇÃO)

Artigo de opinião por Adão Coelho

A CDU – uma força política prejudicada pelos media

Chegados à reta final da campanha eleitoral é lamentável constatar que, mais uma vez, o tratamento igualitário de todas as forças políticas, por parte dos media, não acontece. Aliás, se por um lado é notório que alguns são tratados com "muita pompa e circunstância" em todos os noticiários, a outros se possível nem dois minutos lhes são dados no Jornal da noite. Para além disso, a comunicação social procura de qualquer maneira deturpar a realidade da vida política da CDU, quer seja pela transmissão de imagens manipuladas ou pelo total "esquecimento" da existência da mais antiga e fundamental força política do país. Por exemplo, na passada semana, a CDU realizou um grandioso comício em Silves com casa cheia, mas, no entanto, e muito curiosamente, o que nos foi mostrado foi o fim do comício onde as pessoas que restavam já procuravam arrumar o recinto. Creio que meia hora antes da transmissão televisiva tenha ha-

vido uma falha de energia em Silves, que justifique a falta de transmissão do comício propriamente dito... As sondagens são outro flagrante caso do apagamento da CDU, ora 1%, ora 2% e noutros dias nem mencionada é.

A isenção e o pluralismo é o que de mais nobre pode ter a comunicação social, uma vez que contribuem decisivamente para a formação e informação da opinião pública, e só assim se pode contar com uma democracia plena. Mas, como sabemos, estamos muito longe desta realidade.

Os principais órgãos de comunicação social estão na mão de uma pequena minoria que não representa nem defende os interesses da grande maioria das pessoas – os trabalhadores, os reformados, o povo em geral. E mesmo no setor público, RTP e respetiva rádio, estes valores não são também o seu forte, dado que estão dependentes do Governo, onde se reveza o PS e o PSD.

Seguidamente, ao poder Executivo, ao Legislativo e ao Judicial, não é por acaso que a Comunicação Social é considerada o 4º poder.

Podemos deduzir que este quadro em nada favorece a construção de uma sociedade mais informada, justa e democrática. É dever de todos os democratas erguerem a sua voz na defesa da igualdade de tratamento das forças políticas nos media. Ademais, reconhecer que CDU tem de ser tratada com igualdade, não só corresponde ao profissionalismo jornalístico como favorece a nossa democracia.

Tenho em mim a certeza que se a CDU não for silenciada vai sair mais reforçada, com mais votos e com mais eleitos, porque, mais facilmente os portugueses e portuguesas reconhecem a sua coerência e indispensabilidade no Parlamento português.

DIVERSOS

TERRENOS PARA VENDA

V.N. FAMILIÇÃO - ANTAS / REQUIÃO

1200 m² - 12 APARTAMENTOS T2

216.000 € - C/ Projeto

12 garagens + 12 apartamentos, espaços verdes, condomínio fechado...

V.N. FAMILIÇÃO - CEIDE / LANDIM

1.500 m² - 4 MORADIAS T3+1; (25)

110.000€ - C/ Projeto

Piscina interior, garagem 4 autos, espaços verdes, condomínio privado.

ALGARVE - LAGOS

TERRENO - 980.000 m²

1.500.000€ - vistas do mar

aspsdeptec@gmail.com

**AR
CONDICIONADO
EMPRESA
CERTIFICADA
SUPERCLIMA, LDA**
HÁ MAIS DE 30 ANOS
ORÇAMENTOS
917 337 391



ESCAPNORTE

ESCAPES E
ACESSÓRIOS
DO NORTE, LDA.

GRANDE CAMPANHA DE ESCAPES

DESCONTO 36%
EM TODOS OS MODELOS



CATALIZADORES FLEXÍVEIS - PONTEIRAS - INOX
VENHA REPARAR O SEU AUTOMÓVEL À ESCAPNORTE
PAGUE COM MULTIBANCO / CARTÃO DE CRÉDITO

Sede: Av. General Humberto Delgado 63 | Tel: 252 322 217

Filial 1: Trofa, Rua Central de Cedões Tel: 252 413 063



PART-TIME
DAS 16H AS 21H

ZONA: FAMILIÇÃO / ST. TIRSO / TROFA

TLF.: 252 044 173

PRECISA-SE
Motorista
de pesados.

TLM.: 962 739 897

PRECISA-SE

**PADEIRO/
PASTELEIRO**
Horário Diurno

938 426 241 | 961 089 752

CAVALHEIRO

58 anos,
pretende
conhecer
senhora p/ futuro
compromisso.

TLM.: 912 880 284

WWW.OPOVOFAMILICENSE.COM

Soluções Criativas

DuplaNet
Soluções Multimédia

www.duplanet.pt | geral@duplanet.pt | 933 409 610

RELAX

RELAX

RELAX

RELAX

RELAX

RELAX



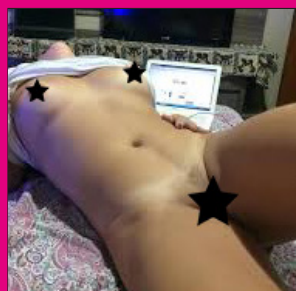
**1.º VEZ REAL
FAMILIÇÃO**

Linda, garota 25 anos, 1.65 de altura, 65kg, pronta a atender. Vovês homens de muito bom gosto. Sou uma garota discreta, desinibida, carinhosa, atenciosa. Enfim, namoradina perfeita. Atendimento diferenciado (não sou mecânica).

TLM.: 920 149 401

PORTUGUESA
Mamas XXL, carinhosa, meiguinha e peludinha. Das 9h às 22h.
TLM.: 910 634 363

PORTUGUESA
Quarentona, meiguinha e carinhosa. Atende nas calmas
TLM.: 914 481 098



VIVIANE

Boca de Mel. Desfrute de bons momentos em ambiente envolvente e relaxante. Oral delicioso, 69, carícias. Com vídeo erótico. Não atendo privados e fixos.

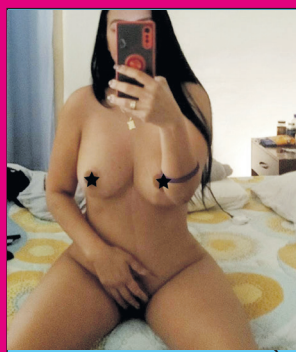
TLM.: 913 441 183



SUZI VOLTOU

Loira, olhos verdes, corpo elegante, mamas minhas naturais, gruta quentinha, meiga e carinhosa. Todos os dias.

912 334 962 | 919 162 044



**3 GAROTAS GOSTOSAS À
ESCOLHA 25, 27 E 29 ANOS**

Somos 3 garotas no mesmo local a escolha oral natural babado m*n*te anal massagens acessórios várias posições. Valores a combinar temos mbway cartões multibanco c/ sigilo total. Atendemos em langeri todos os dias apartir das 9 da manhã ligue e marque seu horário.

TLM.: 910 151 444



**CÉLIA
RAINHA
DO ORAL**

Loiraça experiente, oral natural, mamas XXL, espanholada, 69, boa na cama. Todos os dias.

913 061 969



LUNA

Safadinha, oral molhadinho, profundo, gruta quente, louca de tesão, beijinhos meus amores.

TLM.: 920 061 889



MORENA

Bumbum XXXL e guloso, rata quente, oral molhado toda boa.

TLM.: 912 555 805



1.ª VEZ FAMILIÇÃO

Vem ter momentos únicos comigo, completinha para te da prazer, nas calminhas. Estilo namoradina.

TLM.: 915 516 487



INDIAZINHA

Meiga, carinhosa, 69 delicioso, pele macia, safadinha s/ pressas.

912 897 161



BIA AMARANTE

Novinha Bellíssima 22 anos, Boca molhadinha p/ um bom linguado e uma gruta apertadinha e quente pronta p/ realizar todos seus fetiches!

TLM.: 912 701 991



**MORENINHA
22 ANOS**

Iniciante, provocante, ardente, cheia de tesão, meiga, carinhosa, 69, m*n*te, todas as posições. Venha-se deliciar.

911 052 071



ANUNCIE AQUI!
912 811 606

QUER CONTINUAR A PERDER 50% DO SEU TRABALHO QUANDO PODE **GANHAR 100%**?

Junte-se à **Casa da Portela Imobiliária** e comece já a **ganhar 100% de comissão** por transação.

A Casa da Portela Imobiliária –

Somos uma empresa de **mediação imobiliária e intermediação de crédito** criada em 2013. Iniciámos no Grande Porto, expandindo para Vila Nova de Famalicão em 2022. **Valorizamos os consultores**, garantindo **excelência nos negócios imobiliários**, com foco em venda, arrendamento e investimento.


Com **100% de comissão** e uma equipa que o **apoia em todas as áreas**, oferecemos os melhores serviços, dando-lhe todo o acompanhamento que necessita. **Somos mais que uma imobiliária** – somos o seu parceiro para alcançar os objetivos imobiliários com **distinção e sucesso**.

Saiba mais em: <https://www.rhcasadaportela.pt>



Faça o mesmo, Ganhe o dobro

Acreditamos que **consultores mais bem remunerados** são consultores **mais felizes!** A Casa da Portela surgiu para dar aos consultores aquilo que eles merecem: 100% da remuneração por 100% do trabalho. **Já imaginou quanto pode ganhar?**

VALOR DO IMÓVEL	COMISSÃO	PERCENTAGEM	AGORA GANHA...	AQUI GANHA...	VANTAGEM
 200 000€	10 000€	40%	4 000€	9 200€	+5 200€
		50%	5 000€	9 200€	+4 200€

10% DOS NOSSOS AGENTES

GANHAM MAIS DE 100 000€/ANO

15% DOS NOSSOS AGENTES

GANHAM ENTRE 70 000€ E 100 000€/ANO